ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.316 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

Crateras como na MG-010, deslizamentos e erosões são ameaças em 33 pontos críticos de rodovias sob gestão estadual em Minas, 11 deles na Região Central

QUASE INTRANSITÁVEIS

Castigo das chuvas e manutenção paliativa desafiam motoristas em estradas estaduais de Minas

Sucessivas temporadas de chuva intensa, tráfego contínuo e manutenção que na maior parte das vezes não vai além dos remendos transformaram estradas estaduais mineiras em uma corrida de obstáculos que desafia os mais experientes motoristas. Às vésperas de mais um carnaval, quando aumenta o volume de viagens em todo o país, a condição é pior em 33 dessas rodovias regionais com trechos pavimentados, integrantes de uma rede responsável pela capilaridade do estado com a maior malha viária do Brasil. Um terço desses percursos críticos se encontra na região mais populosa do estado, a Central, o que inclui a Grande BH, totalizando 11 áreas que exigem mais atenção dos condutores, especialmente diante de condições agravadas pelo tempo chuvoso. Sinônimo de problemas no caminho de quem procura alguns dos principais destinos turísticos mineiros.

Na ligação entre Conceição do Mato Dentro e o Serro, por exemplo, a MG-010 tem dois trechos com erosões em metade da pista após a Serra do Cipó e outros três afetados por deslizamentos. Pontos que integram balanço da PM e da Polícia Rodoviária Federal, segundo o qual as fortes chuvas desde a última temporada (2021/2022) deixaram 135 segmentos com interdições. Desses, 116 parcialmente bloqueados são estaduais e sete, federais. Já os pontos totalmente fechados são 11 sob gestão do estado e um, da União. Segundo estudo da Escola de Engenharia da UFMG, a falta de manutenção agrava os custos, o tempo de intervenção e a complexidade para conservar as rodovias em boas condições de tráfego. Dados de 2018 do DER-MG apontam que recuperar totalmente a malha rodoviária estadual custaria cerca de R$ 2,86 bilhões, mas o orçamento daquele ano do departamento era de R$ 330 mi. PÁGINA 11

TÚLIO SANTOS /EM/D.A PRESS

CARNAVAL DE CALOR EM MEIO A PANCADÕES

O aviso veio do céu, sob forma de temporal ***(foto)***: assim como ocorreu ontem, em BH, o carnaval na cidade deve ser de muito calor, mas também de pancadas de chuvas intensas em todos os dias de folia, da sexta até a próxima terça-feira. Segundo a meteorologia, um cenário que tende a se repetir nas regiões Oeste, Sul, Central e Zona da Mata, além do Triângulo. Previsão de tempo chuvoso também na festa do Rio e de São Paulo. Hoje, Minas começa o dia com 639 cidades sob alerta de tempestades. PÁGINA 9

ELES QUEREM UMA FOLIA DE VENDAS

Se para uns carnaval é época de festa, para outros é hora de dar duro e faturar. Que o digam os mais de 16 mil ambulantes que se cadastraram para vender na folia de BH. Trabalhadores como Enéas Vieira Júnior e Débora de Fátima ***(foto)*** estão de olho na possibilidade de lucrar até 150% do valor investido. O aumento de 10% no total de inscritos reflete o otimismo, mas também traz preocupação pela maior concorrência. **PÁGINA 12**

RAMON LISBOA /EM/D.A PRESS

AMAURI SEGALLA

Não deixa de ser curioso o fato de o governo ter começado a briga, enquanto Campos Neto nada fez.

PÁGINA 5

MINHA CASA, MINHA VIDA

MINAS TEM 3.100 OBRAS INACABADAS

Com a meta de finalizar mais de 83 mil unidades habitacionais com obras suspensas em todo o país – 3,1 mil delas em Minas –, o governo federal retomou o programa Minha casa, minha vida. No estado, onde elas estão espalhadas por 41 cidades, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), esteve ontem em Contagem, na Grande BH, para entregar 600 moradias. PÁGINA 3

CAMPOS NETO PEDE MAIS BOA VONTADE COM O GOVERNO

Na mira de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em ataque à política de juros, o comandante do Banco Central, Roberto Campos Neto, evitou polêmica e disse que considera naturais os questionamentos. Ao falar ontem a investidores, o presidente do BC disse que é possível aliar gastos sociais e estabilidade fiscal e cobrou "boa vontade" do mercado com o novo governo. PÁGINA 4

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

> Os empreendimentos estarão mais próximos a comércio, serviços e equipamentos públicos”

Lula de volta ao passado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou, ontem, em Santo Amaro (BA), a retomada do Minha casa, minha vida, com a entrega de 2.745 unidades habitacionais.

Ele assinou medida provisória que dá a largada para a retomada do programa nacional de moradia.

Na cidade baiana, o presidente fez a entrega de 684 unidades em dois conjuntos habitacionais. Ele anunciou que o programa tem como meta contratar, até 2026, 2 milhões de moradias.

Uma das principais novidades do novo programa é o retorno da Faixa 1 do Minha casa, minha vida, agora voltada para famílias com renda bruta de até R$ 2.640 (anteriormente, a renda exigida era de R$ 1.800). Nos últimos quatro anos, a população com essa faixa de renda foi excluída do programa.

Agora, a ideia é de que até 50% das unidades financiadas e subsidiadas sejam destinadas a esse público. Historicamente, o subsídio oferecido a famílias dessa faixa de renda varia de 85% a 95%.

Outras novidades do velho programa são a ampliação da inclusão da locação social, a possibilidade de aquisição de moradia urbana usada e a inclusão de famílias em situação de rua no programa. Os empreendimentos estarão mais próximos a comércio, serviços e equipamentos públicos, e com melhor infraestrutura no entorno.

Na mesma ocasião, o presidente Lula anunciou a retomada das obras de 5.562 unidades habitacionais em cinco municípios: Rio Largo, em Alagoas; Chapadinha, no Maranhão (868); Imperatriz, também no Maranhão.

Como tudo na política passa por Minas Gerais, também integram a lista Governador Valadares, em Minas Gerais (240), e Belém, no Pará (1.008). Ao todo, o governo federal fará a continuidade ou retomada de obras de 186,7 mil moradias em todo o país.

E o jeito mineiro tem também o evento que foi realizado de forma simultânea, isso mesmo, on-line, em Lauro de Freitas (BA), João Pessoa (PB), Contagem (MG) e Aparecida de Goiânia (GO). Ao todo, as unidades entregues abrangem nove municípios de seis estados, num investimento que somou mais R$ 206,9 milhões.

O delegado Saadi

O delegado Ricardo Saadi foi designado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Diretoria de Combate ao Crime Organizado e à Corrupção. O ex-ministro Sergio Moro disse que o então presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) pressionou pela retirada de Saadi de cargo na PF do Rio.

Guerra santa

A derrota de Jair Messias Bolsonaro (PL) na eleição presidencial gerou um racha no universo evangélico brasileiro. Enquanto alguns líderes de grandes igrejas vêm tentando se aproximar do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), um grupo de pastores aderiu ao movimento que defende uma intervenção militar e o retorno de Bolsonaro ao poder. Vários desses pastores pertencem a igrejas pequenas ou nem sequer atuam em templos físicos. Nas redes sociais, porém, eles alcançam milhões de pessoas e pregam uma espécie de guerra santa contra o novo governo.

Montadora estacionada

A montadora Volkswagen decidiu suspender as atividades em três fábricas do Brasil por causa da falta de componentes. Nas unidades de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, e São José dos Pinhais, no Paraná, a interrupção da produção será de 22 de fevereiro a 3 de março. Os trabalhadores entram em férias coletivas. De acordo com a empresa, a paralisação já estava planejada desde o ano passado e faz parte da “estratégia da montadora de flexibilização nos processos produtivos devido ao fornecimento de componentes”.

Congresso em ação

Governadores se reuniram, ontem, com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para pedir apoio do Legislativo às medidas de compensação financeira aos estados. O argumento é que houve grande perda na arrecadação por causa das mudanças feitas pelo então ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) no ICMS, que é um imposto estadual, sobre itens como combustíveis. A estimativa a ser compensada chega a até R$ 45 bilhões.

EVARISTO SÁ/AFP

Judiciário

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber **(foto)**, disse, ontem, que o Judiciário está “incólume” e que a democracia ficou inabalada após os atos golpistas de 8 de janeiro. De acordo com a ministra, as instituições estão tomando as necessárias medidas. Na abertura da sessão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ontem, Rosa Weber lembrou seu primeiro discurso como presidente do CNJ, em setembro do ano passado, quando disse que a Justiça permanece com a missão de tornar efetivo o direito de viabilizar a vida em sociedade e de realizar justiça.

PINGAFOGO

■ Em tempo: entre os conteúdos que esses pastores divulgam, estão várias profecias e revelações que eles dizem ter recebido de Deus, como uma revelação sobre a destruição do Supremo Tribunal Federal (STF), uma visão sobre um pacto que Lula teria feito com demônios.

■ Tem mais: publicaram mensagem de que Deus seria favorável a uma intervenção nos Poderes da República. Dias antes, três torres de energia foram derrubadas país afora. A polícia investiga se os atos têm alguma relação com o movimento que tenta derrubar o governo Lula.

■ Mais um Em tempo, da nota da Volkswagen: os trabalhadores da fábrica de motores em São Carlos estarão em férias coletivas de 20 de fevereiro a 1º de março. As atividades da fábrica de automóveis em Taubaté seguem normalmente, com dois turnos de produção, segundo informou a montadora.

■ “Desde o primeiro dia de mandato, trabalhamos por este acordo e, agora, ele é realidade. Significa destravar e abrir portas para atendermos a quem passa fome, preenche requisitos e não são atendidos pelo Auxílio Brasil e serão atendidos pelo Bolsa - Família.”

EVARISTO SÁ/AFP

■ Dessa forma, “o presidente Lula cumpre mais um compromisso de priorizar quem passa fome”, declarou o ministro Wellington Dias **(foto)** o do combate à fome. Então, chegou a hora de encerrar. FIM!

ATAQUES AOS TRÊS PODERES

Novo grupo delatado pela Procuradoria-Geral da República atuou na depredação do Palácio do Planalto. Agora, já são 835 nomes apontados pelo MPF ao Supremo Tribunal Federal

PGR denuncia mais 139 pessoas por atos golpistas

Brasília – A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou, ontem, denúncia contra mais 139 pessoas envolvidas nos ataques golpistas às sedes dos três Poderes, em Brasília , em 8 de janeiro. São 137 denunciados por depredações no Palácio do Planalto e dois detidos na Praça dos Três Poderes portando rojões, facas, cartuchos de gás lacrimogêneo e itens usados para fazer explosivos. A PGR entende que todos devem responder pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Agora, o total de denunciados pela PGR por envolvimento nos ataques golpistas de janeiro é de 835 pessoas. Dessas, 645 são consideradas incitadoras, isto é, participaram dos atos ou estavam acampadas em frente ao quartel-general do Exército, em Brasília, mas não depredaram ativamente os prédios públicos da Praça dos Três Poderes. Outros 189 são considerados executores, invadiram e depredaram os prédios públicos. O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidirá se há elementos para acolher a denúncia e abrir processo contra os investigados.

Nas peças enviadas ontem ao Supremo, a PGR aponta que, uma vez dentro do Palácio do Planalto, cada denunciado “participou ativamente e concorreu com os demais agentes para a destruição dos móveis que ali se encontravam”, com o objetivo de “implantar um governo militar, impedir o exercício dos Poderes constitucionais e depor o governo legitimamente constituído e que havia tomado posse em 1º de janeiro de 2023”.

Além da tentativa de golpe de Estado, a ação resultou em graves prejuízos ao erário. Relatório do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aponta danos às fachadas, pisos, obras de arte, mobiliário, entre outros, com prejuízos que chegam a R$ 9 milhões apenas no Palácio do Planalto. O prédio é bem tombado e, por isso, especialmente protegido. Além de outras medidas cautelares, o MPF pede o bloqueio de bens dos denunciados para assegurar eventual reparação. Além disso, solicita que as testemunhas sejam ouvidas em blocos de 30 denúncias, por videoconferência, como forma de dar celeridade e eficiência à instrução processual.

Além das denúncias, o Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos atua em frentes com o propósito de buscar provas da participação de pessoas investigadas, bem como de instruir manifestações da PGR em solicitações apresentadas pelas defesas dos envolvidos. Nesse caso, as principais demandas são pela liberdade dos clientes. De acordo com dados oficiais, 941 pessoas detidas no dia ou em função dos atos seguem presas.

AGÊNCIA BRASIL

Bolsonaristas radicais invadiram as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso e do STF em 8 de janeiro

JUSTIÇA A presidente do STF, ministra Rosa Weber, disse ontem que o Poder Judiciário está “incólume” e que a democracia ficou inabalada após os atos golpistas de 8 de janeiro. Segundo ela, as instituições estão tomando as medidas necessárias para responsabilizar os envolvidos. “Inabalada restou a nossa democracia, como inabalável continua. A simbólica reconstrução [do plenário do STF] em tempo recorde evidencia que o sentimento de reverência à Justiça – que não reside na argamassa ou nos tijolos dos prédios, e sim no espírito das instituições democráticas – supera qualquer espécie de ódio irracional ou de pérfido fanatismo”, afirmou. “A resposta está sendo dada”, acrescentou Rosa Weber durante a abertura dos trabalhos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2023.

A ministra voltou a classificar como “deploráveis” e “ignóbeis” os ataques às sedes do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF e disse que esses acontecimentos devem ser relembrados para que não se repitam. Rosa Weber já havia se referido aos ataques golpistas dessa forma em discurso na abertura do ano judiciário. A sessão marcou a reabertura do plenário da Suprema Corte, recuperado após os atos de vandalismo no início de janeiro, quando cadeiras, quadros, armários e vidraças foram destruídos. A ministra afirmou, na ocasião, que a depredação não abalou a crença na democracia e prometeu punição aos envolvidos nos atos criminosos.

“Os que a conceberam, os que a praticaram, os que a insuflaram e os que a financiaram serão responsabilizados com o rigor da lei nas diferentes esferas. Só assim se estará a reafirmar a ordem constitucional, sempre com observância ao devido processo legal, resguardadas a todos os envolvidos as garantias do contraditório e da ampla defesa”, disse, então, a ministra.

Na abertura da sessão do Conselho Nacional de Justiça nessa terça-feira, Rosa Weber lembrou seu primeiro discurso como presidente do CNJ, em setembro do ano passado, quando disse que a Justiça permanece com a missão de tornar efetivo o direito de viabilizar a vida em sociedade e de realizar justiça.

A presidente do CNJ destacou que uma magistratura isenta e uma imprensa livre são essenciais para a existência do Estado democrático de direito e contra “eventuais impulsos autoritários” que estimulem o descumprimento de ordens judiciais. A ministra afirmou ainda que a depredação das sedes dos três Poderes buscou atingir os pilares da democracia brasileira, especialmente o Judiciário, por seu papel de guardião da Constituição.

“As sedes dos três pilares da democracia brasileira foram alvo de ataque golpista e ignóbil dirigido com maior virulência à Suprema Corte. Seguramente porque ela, ao fazer prevalecer em sua atuação jurisdicional a autoridade da Constituição, se contrapõe a toda sorte de pretensões autocráticas”, enfatizou. Em seu discurso, a ministra destacou que o CNJ prosseguirá com a missão de instituir políticas judiciárias de caráter nacional para entregar uma prestação jurisdicional qualificada, efetiva e célere, “sempre tendo presente a necessidade de tratamento prioritário às minorias diante das marcantes desigualdades sociais e econômicas que constituem verdadeira chaga neste Brasil de tantos Brasis”.

Governo federal retoma o programa Minha casa, minha vida, a fim de concluir 83 mil habitações suspensas em todo o país, muitas já iniciadas no governo de Jair Bolsonaro

Minas tem 3,1 mil obras de moradias populares paradas

ARISSON MARINHO/AFP

Lula discursou no evento de entrega de moradia popular em Santo Amaro, no interior da Bahia

BERNARDO ESTILLAC

Minas Gerais tem 3.142 obras de unidades habitacionais de moradia popular do governo federal paralisadas. O Ministério das Cidades informou que os empreendimentos estão divididos entre 41 municípios no estado e o objetivo da atual gestão federal é retomar as intervenções que ficaram suspensas durante o governo de Jair Bolsonaro. Em todo o Brasil, de acordo com lista enviada pelo ministério ao **Estado de Minas**, são 83.884 obras paradas. Os números são referentes a moradias da Faixa 1 do Minha casa, minha vida, que atende famílias de renda mais baixa. Em Minas Gerais, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), esteve em Contagem, na Grande BH, para o lançamento de 600 casas populares. Outros quatro estados tiveram casas populares inauguradas: Goiás, Paraíba, Pernambuco e Paraná, somando 2.745 unidades ao todo, com investimento de R$ 206 milhões. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem a medida provisória que retomou o programa habitacional. Ele teve agenda em Santo Amaro, na Bahia, para inaugurar 864 unidades. A retomada do programa de moradias populares é apontada, desde o início do mandato de Lula como uma das prioridades da gestão. O ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), anunciou em janeiro o número de 83 mil obras paradas e garantiu que cinco mil seriam retomadas imediatamente. Segundo a Casa Civil, a intenção do governo é contratar 2 milhões de obras até 2026.

"Eu vim entregar a chave de uma casa para uma mulher, que quase não conseguiu pegar a chave de tanta emoção quando viu que a casa dela estava mobiliada. Nós estamos começando uma nova etapa da nossa vida", afirmou Lula. "Nós voltamos a governar esse país na expectativa de que a gente tenha condição de melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro. O governo federal não faltará com vocês nos próximos anos. A roda-gigante desse país começa a girar a partir de hoje", completou o presidente. Os empreendimentos inaugurados ontem não são os que figuram entre as obras paralisadas. A expectativa é que Lula anuncie hoje a retomada da construção de 5.562 casas populares, sendo 240 delas em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce.

Minas Gerais reúne cerca de 3,7% das obras paradas no Brasil, mas ainda assim o número simboliza a demanda de milhares de mineiros que esperam a finalização da construção de um lar em condições para pagamento. O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Jairo dos Santos, disse ao **Estado de Minas** que existem paralisações em obras que nem sequer saíram do papel e começaram a ser erguidas e também as que tiveram os trabalhos interrompidos já na fase de construção.

Da mesma forma, há famílias que já chegaram a ser sorteadas pelo programa de habitação, mas a casa não foi entregue. Jairo dos Santos demonstrou confiança em um avanço na discussão sobre moradia no atual governo federal, mas salientou que o debate deve ser mais profundo e oferecer aos brasileiros não apenas a habitação, mas ter qualidade de vida.

"A melhor notícia do ministério é que pela primeira vez temos um olhar que não pensa só no déficit habitacional, mas olha, com a Secretaria de Periferias, para a urbanização, regularização fundiária, projetos de saneamento e demais características do que toca a precariedade da vida do povo periférico no Brasil", comentou.

DEMANDAS ESPECÍFICAS

O coordenador do MTST usa o exemplo da formação do movimento em Minas para salientar que a aplicação de programas habitacionais como o Minha casa, minha vida no estado deve levar em consideração uma característica que difere da formação de centros urbanos mineiros dos demais no país. Segundo Jairo dos Santos, esse cenário exige uma abertura maior às demandas específicas de cada comunidade. "Diferentemente de outros estados, o MTST em Minas foi construído do interior para a capital. Belo Horizonte foi a última cidade aonde chegamos, com o projeto da Cozinha Solidária. Isso se deu pelo perfil sociopopulacional do estado, que tem grandes cidades com características de polo", afirmou.

" Em Ouro Preto, por exemplo, tem o debate para famílias vítimas de deslizamento, gente que está há mais de 20 anos vivendo de aluguel social. Aí vai para Uberlândia, que tem uma concentração populacional grande, mas um valor de área urbana acima da realidade nacional", completou.

OBRAS PARALISADAS

CIDADES MINEIRAS ONDE MORADIA POPULAR ESTÁ EM COMPASSO DE ESPERA

Abre Campo: 3 empreendimentos, 72 unidades habitacionais

Aimorés: 1 empreendimento, 12 unidades habitacionais

Antônio Dias: 1 empreendimento, 14 unidades habitacionais

Arinos: 2 empreendimentos, 38 unidades habitacionais

Barbacena: 4 empreendimentos, 320 unidades habitacionais

Bom Repouso: 1 empreendimento, 4 unidades habitacionais

Bonito de Minas: 2 empreendimentos, 58 unidades habitacionais

Buritis: 7 empreendimentos, 149 unidades habitacionais

Buritizeiro: 1 empreendimento, 33 unidades habitacionais

Campina Verde: 2 empreendimentos, 37 unidades habitacionais

Campos Altos: 1 empreendimento, 50 unidades habitacionais

Capinópolis: 2 empreendimentos, 200 unidades habitacionais

Chalé: 1 empreendimento, 25 unidades habitacionais

Conceição de Ipanema: 1 empreendimento, 7 unidades habitacionais

Conceição do Mato Dentro: 1 empreendimento, 22 unidades habitacionais

Coroaci: 1 empreendimento, 7 unidades habitacionais

Durandé: 3 empreendimentos, 55 unidades habitacionais

Formoso: 4 empreendimentos, 162 unidades habitacionais

Fronteira dos Vales: 3 empreendimentos, 63 unidades habitacionais

Governador Valadares: 1 empreendimento, 240 unidades habitacionais

Guaraciama: 1 empreendimento, 13 unidades habitacionais

Gurinhatã: 1 empreendimento, 18 unidades habitacionais

Ipatinga: 2 empreendimentos, 796 unidades habitacionais

Itapagipe: 1 empreendimento, 20 unidades habitacionais

Lajinha: 4 empreendimentos, 126 unidades habitacionais

Luisburgo: 4 empreendimentos, 81 unidades habitacionais

Machacalis: 1 empreendimento, 21 unidades habitacionais

Martins Soares: 2 empreendimentos, 68 unidades habitacionais

Matipó: 1 empreendimento, 14 unidades habitacionais

Mutum: 2 empreendimentos, 80 unidades habitacionais

Raposos: 2 empreendimentos, 28 unidades habitacionais

Reduto: 1 empreendimento, 16 unidades habitacionais

Sacramento: 1 empreendimento, 33 unidades habitacionais

Santa Maria de Itabira: 1 empreendimento, 5 unidades habitacionais

Santa Rosa da Serra: 1 empreendimento, 50 unidades habitacionais

Tiros: 2 empreendimentos, 84 unidades habitacionais

Tombos: 1 empreendimento, 11 unidades habitacionais

Uberlândia: 1 empreendimento, 23 unidades habitacionais

Uruana de Minas: 1 empreendimento, 15 unidades habitacionais

Várzea da Palma: 1 empreendimento, 50 unidades habitacionais

Veredinha: 1 empreendimento, 22 unidades habitacionais

Entrega de 600 apartamentos em Contagem

ÍGOR PASSARINI

O governo federal entregou ontem, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, 600 apartamentos do programa Minha casa, minha vida, que está sendo retomado. O evento contou com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Este é um novo momento, que representa a retomada das políticas públicas no Brasil. É o presidente devolvendo o Brasil às brasileiras e brasileiros", declarou Silveira. Segundo ele, as obras começaram em 2018, durante a gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB). A entrega das chaves aos moradores ocorreu no próprio local, nos residenciais Icaivera I e II, no bairro homônimo. Cada um dos condomínios, construídos em um terreno de 20 mil metros quadrados, conta com 300 unidades e uma área coletiva com academia, quadra, pomar e salão. Já os apartamentos têm 43 metros quadrados cada, com dois quartos, sala, cozinha e área. A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), também participou do evento. "Isso aqui é para todos os moradores e moradoras que estavam em áreas de risco, que enfrentavam enchentes, que tinham as vidas ameaçadas, que estavam em ocupações e lutavam por moradia. Morar em um lugar como este vai recuperar a dignidade de vocês", declarou.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A/PRESS

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, representou Lula na entrega de casas em Contagem

ALEXANDRE GARCIA

> "O Congresso Nacional precisa investigar por que aconteceram as invasões; quais suas causas remotas e imediatas"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Luz no 8 de janeiro

Em entrevista a Christiane Amanpour, da CNN, o presidente Lula afirmou em Washington que "todas as forças que deveriam cuidar da segurança de Brasília estavam comprometidas com o golpe". Passados 37 dias do 8 de janeiro, ainda persistem dúvidas sobre a atuação do governador afastado de Brasília, Ibaneis Rocha, e seu secretário de Segurança demitido, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que está preso; sobre as reações do ministro da Justiça, Flávio Dino, e do chefe da Segurança Institucional da Presidência da República, general G. Dias; sobre a atuação de integrantes da PM do Distrito Federal; sobre a abertura de portas do Palácio; sobre os alertas das agências de informações; sobre a saída antecipada de Bolsonaro do país; sobre quem realmente entrou nas sedes dos três Poderes e sobre quem exatamente destruiu patrimônio público nas invasões; e, finalmente, sobre quem está preso e por quê.

A Advocacia-Geral da União entrou na vara cível com pedido de indenização de 20,7 milhões de reais por danos ao patrimônio da União, contra 54 pessoas, três empresas, uma associação e um sindicato. Supõe-se que haja indícios suficientes para demonstrar que destruíram ou contribuíram para destruir bens públicos. Apurar tudo isso é uma necessidade histórica, em nome da legalidade e da Justiça. Por algum motivo, o poder Executivo, desde o início, faz campanha contra CPI entre os representantes do povo brasileiro. Mas não é possível que um acontecimento com impacto mundial não seja objeto de uma investigação ampla por parte do Congresso Nacional, o primeiro dos poderes, não apenas sobre as consequências, mas também sobre as causas, e com acusações graves, como essa do chefe de Estado do Brasil, numa entrevista na capital dos Estados Unidos. Apurar as causas é buscar lições na história, para que o episódio não se repita.

O Congresso Nacional precisa investigar por que aconteceram as invasões; quais suas causas remotas e imediatas. Há muito que investigar, pela recuperação das garantias e liberdades, para reforçar o estado de direito. Entre as causas remotas, certamente, terá que examinar atos do Judiciário sem amparo no devido processo legal; prisões arbitrárias, desrespeito à inviolabilidade dos mandatos de congressistas, mau funcionamento do equilíbrio entre os três poderes; a transparência das apurações eleitorais; a própria atuação do Congresso Nacional ante o enfraquecimento das garantias individuais; o comportamento do chefe do Executivo e muitas outras questões que contribuíram para o desfecho em 8 de janeiro.

E há as prisões em massa, em que os que acampavam em frente ao QG do Exército apelando por intervenção militar foram embarcados indiscriminadamente em ônibus e estão presos desde 10 de janeiro. Assim como já conhecemos quem jogou o relógio no chão, queremos ver a cara de quem fez seis furos com pedra portuguesa a tela As Mulatas, de Di Cavalncanti. O Ministério Público já ofereceu denúncia contra 835 pessoas. Dessas, 189 por invasão e depredação em sedes dos poderes. A maioria, no entanto, por uma genérica incitação ao crime e associação criminosa. No presídio para mulheres, 360 presas, quase todas longe de suas casas e suas famílias.

Ontem começou uma CPI na Assembléia do DF, mas o tamanho dos fatos exige que o Congresso entenda a sua responsabilidade no momento em que o ato antidemocrático de invasões e vandalismo pode ser visto como oportunidade para buscar no foro próprio, que é o Parlamento, os erros das instituições e promover mudanças que tornem real no Brasil a democracia, que é o governo do povo para o povo. Estará o Congresso à altura da gravidade de todos esses acontecimentos?

POLÍTICA ECONÔMICA

Presidente do Banco Central acena ao Planalto e diz ser "legítimo" questionamento sobre juros altos e que o investidor é muito "apressado", porque nova gestão federal tem 45 dias

Neto cobra "boa vontade" do mercado com governo

Brasília – O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, fez concessão às duras críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em São Paulo, e evitou polêmica ao afirmar que o mercado financeiro precisa ter "um pouco mais de boa vontade" com o governo. O executivo disse que é possível fazer uma política de combate aos problemas sociais aliada a uma política fiscal responsável. "Dá pra fazer [uma política] fiscal responsável com uma parte social. O Brasil já tinha problemas sociais, a pandemia agravou muito, gerou muita desigualdade. Acho que dá pra casar as duas coisas. Tem que ter uma priorização de gastos. Conversei com a ministra Simone [Tebet, do Planejamento] e ela falou muito sobre isso, sobre melhorar a qualidade de gastos com avaliação de programas existentes", disse ele durante evento com investidores promovido pelo banco BTG Pactual, em São Paulo.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

> "Dá pra fazer [política] fiscal responsável com uma parte social. Tem que ter priorização de gastos, conversei com a ministra Simone [Tebet, do Planejamento] e ela falou muito sobre isso, sobre melhorar a qualidade de gastos com avaliação de programas existentes"
>
> ■ **Roberto Campos Neto,** presidente do Banco Central

Ainda durante o governo de transição, o mercado financeiro mostrou "nervosismo" diante da intenção do governo Lula de aumentar os gastos com programas sociais, o que poderia prejudicar ainda mais a estabilidade fiscal do país, já abalada com os gastos do governo com a pandemia de COVID-19. Campos Neto avaliou positivamente o pacote de medidas já apresentado pelo governo e afirmou ter boas expectativas em relação ao novo arcabouço fiscal do Ministério da Fazenda, para substituir o teto de gastos, que limita as despesas do governo à inflação do ano anterior.

"O investidor é muito apressado, muito afoito. A gente tem que ter um pouco mais de boa vontade com o governo, 45 dias é pouco tempo. Acho que tem tido uma boa vontade enorme do ministro Haddad de falar: 'Temos aqui um princípio de seguir um plano fiscal com disciplina, tem um arcabouço que está sendo trabalhado, já foram elaborados alguns objetivos'", declarou Campos Neto.

Em abril, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve enviar ao Congresso Nacional proposta de lei complementar que estabelece um novo marco fiscal para o país. O governo acredita que isso ajudará a criar um ambiente de atração de investimentos, da mesma forma que o debate da reforma tributária e outros esforços do governo em equilibrar as contas públicas.

O presidente do BC avalia que a recuperação da economia no pós-pandemia deve ser inclusiva e sustentável e que a eleição de Lula para a Presidência da República tirou dois impeditivos para investimentos globais no país, que era a agenda ambiental, deteriorada no exterior no governo de Jair Bolsonaro, e o questionamento institucional das eleições.

"Levantei muito essa bandeira em 2019 [sobre a questão ambiental], que era um tema que definiria se o dinheiro vai voltar ou não. Depois o ângulo institucional teve uma percepção e incerteza em relação a isso. Mas tem a boa vontade, o Brasil fez várias reformas que, no efeito cumulativo, vão trazer capital e acho que precisamos entender que o papel do mercado é muito importante", disse.

Pensar em uma política monetária e uma política fiscal de longo prazo é importante para ter um crescimento econômico sustentável, explicou o presidente do BC. "Acho que o governo está na direção certa, tem tido um debate bom, a gente precisa ter boa vontade, falar de juros e ter a crítica [isso] é natural. Quanto mais fortes são as instituições, mais esse debate pode ser intenso sem afetar preços de mercado e expectativas porque as pessoas entendem que esse é um debate natural", argumentou, defendendo a autonomia do Banco Central. Segundo ele, o BC quer ser colaborativo, entendendo que é uma instituição de Estado, mas que serve como auxiliar em vários tipos de políticas, inclusive prestando opiniões técnicas.

JUROS ALTOS Na semana passada, o presidente Lula voltou a criticar o nível da taxa Selic, juros básicos da economia, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na sua última reunião, o Copom manteve a taxa em 13,75% ao ano, o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar. Para Campos Neto, é justo e legítimo o questionamento sobre juros altos e "é importante ter alguém que faça esse papel no governo sempre, faz parte do jogo do equilíbrio natural". Ele entende que é trabalho do Banco Central esclarecer e melhorar a comunicação sobre a política monetária e que isso poderia ser feito com mais frequência e de forma mais didática.

INFLAÇÃO A taxa básica de juros, a Selic, é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para alcançar a meta de inflação. Na ata da última reunião, o Copom apresentou projeções de inflação de 5,6% para 2023 e 3,4% para 2024 e indicou piora das expectativas. A previsão para 2023 está acima do teto da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%. Já a projeção para a inflação de 2024 está acima do centro da meta prevista – 3% –, mas ainda dentro dos intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Conselho Monetário Nacional poderá elevar a meta de inflação em 2023"

838 mil

PASSAGEIROS DEVERÃO PASSAR PELOS AEROPORTOS DA REDE INFRAERO ENTRE 17 E 23 DE FEVEREIRO, DURANTE O CARNAVAL. O NÚMERO É 70% MAIOR QUE O MOVIMENTO DE 2022

A economia brasileira precisa ser desaquecida nesse nível? Com a taxa de juros real mais cara do mundo hoje? Claramente, não"

■ **André Lara Resende**, economista que participou da equipe de transição do governo Lula. Para ele, a manutenção da Selic em 13,75% ao ano é um erro

REPRODUÇÃO

FOI O GOVERNO QUE INICIOU A BRIGA COM O PRESIDENTE DO BC

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS - 26/11/19

Marcada para amanhã, a reunião do Conselho Monetário Nacional poderá elevar a meta de inflação em 2023. O alto escalão do governo Lula deseja que o índice suba de 3,25% para 3,5%, o que daria margem maior para o corte de juros. Embora o resultado do encontro permaneça incerto, o fato é que Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, iniciou um processo de pacificação com a administração petista. Em evento promovido pelo banco BTG Pactual, o chefe do BC ergueu a bandeira branca. "O investidor geralmente é muito afoito, mas o governo tem só 45 dias", disse para uma plateia formada por representantes do mercado financeiro. "A gente vê que o ministro Haddad já anunciou algumas ações, está trabalhando em novo arcabouço fiscal. É preciso ter um pouco de boa vontade com o governo." Trata-se de posição louvável – a política, afinal, deveria ser feita de diálogo. Contudo, não deixa de ser curioso o fato de o governo ter começado a briga, enquanto Campos Neto nada fez.

AMERICANAS NÃO PODERÁ DEMITIR EM MASSA ATÉ RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em reunião organizada pela Procuradoria-Geral do Trabalho, a Americanas se comprometeu a não demitir em massa até a apresentação do esperado plano de recuperação judicial, programado para 20 de março. A partir da chamada RJ, a empresa poderá negociar com sindicatos a redução de jornadas e salários dos empregados e a suspensão de contratos de trabalho. Segundo o relatório anual de 2021, a Americanas tem 44 mil funcionários, dos quais 85% são permanentes e 15% temporários.

MARATONA DO RIO DEVERÁ GERAR IMPACTO ECONÔMICO DE R$ 75,1 MILHÕES

As competições esportivas são importantes geradoras de negócios. Maior evento de corrida da América Latina, a Maratona do Rio, que será realizada de 8 a 11 de junho – além de quatro provas, haverá palestras e shows – resultará em um impacto econômico de R$ 75,1 milhões para a cidade. Os organizadores esperam a chegada de 32 mil turistas e 2 mil postos de trabalho serão criados. Quais são os diferenciais do evento? "O Rio de Janeiro, além do fato de ser uma prova de nível internacional", diz João Traven, diretor da Maratona.

SMARTFIT GANHA MUSCULATURA NO PAÍS

Os brasileiros querem entrar em forma. Em janeiro, a rede de academias SmartFit contabilizou 308 mil novos alunos, o melhor desempenho para o mês desde a fundação da empresa, em 2009. Com isso, o grupo passa a ter 4,1 milhões de clientes, o que significa um crescimento de 29% na comparação anual. O interessante é que os números de 2022 já haviam sido fortes. No ano passado, a rede inaugurou 158 unidades, um avanço de 15% em relação a 2021. A SmartFit possui 1.223 academias no país.

SMART FIT/DIVULGAÇÃO - 21/5/19

RAPIDINHAS

Em janeiro, a produção de motos no Polo Industrial de Manaus totalizou 122,9 mil unidades. Segundo a Abraciclo, associação que reúne 14 montadoras, o desempenho supera em 46,7% o mesmo período de 2022, além de representar o melhor resultado para o mês desde 2014. As vendas também aceleraram, com alta de 23,3% na comparação anual.

■■■

O grupo americano de investimentos Capital World Investors comprou 33,5 milhões de ações da brasileira XP Inc., alcançando assim uma participação de 7,5% no total da empresa em circulação no mercado. A XP fez a sua listagem na Nasdaq, a bolsa sediada em Nova York que reúne empresas de tecnologia, em 2019.

■■■

A Uber pretende se associar a montadoras de automóveis para desenvolver carros elétricos mais baratos. A revelação foi feita por Dara Khosrowshahi, CEO da empresa, que não deu detalhes sobre as fabricantes que participarão da iniciativa. O executivo disse também que uma das ideias é criar veículos de três rodas e velocidade máxima de 80km/h.

■■■

Depois de três meses consecutivos de aumento do pessimismo, os gestores de fundos multimercados estão menos receosos com a agenda econômica do governo Lula. É o que mostra um estudo da casa de análise Empiricus, que consultou 44 gestoras. Ainda assim, os entrevistados se mantêm cautelosos com o futuro do país.

■ IMPOSTO DE RENDA

Contribuintes poderão entregar a declaração entre 15 de março e 31 de maio. Mudança da Receita Federal tem como objetivo permitir acesso ao documento pré-preenchido

Mais prazo para a entrega

CRISTIANE GERCINA

A Receita Federal alterou o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda 2023. A partir deste ano, os contribuintes terão prazo maior, de 15 de março a 31 de maio. Em geral, a entrega do imposto começava no primeiro dia útil do mês de março e seguia até o final de abril.

Segundo o fisco, a alteração tem como objetivo permitir que, desde o início do prazo de entrega, todos os contribuintes já possam ter acesso à declaração pré-preenchida do IR.

Como a maioria das informações sobre a renda do contribuinte só chega à Receita no final do fevereiro, prazo que as empresas têm para entregar as declarações de pessoas jurídicas, o tempo maior fará com que a campanha do Imposto de Renda já comece com todas as funcionalidades oferecidas a todos os contribuintes. Em 2022, a liberação foi em partes.

"A (declaração) pré-preenchida proporciona menos erros e maior comodidade ao contribuinte", diz o auditor-fiscal João Carlos Fernandes da Fonseca, supervisor nacional do IR.

As regras de preenchimento do documento serão anunciadas pela Receita no final deste mês. No entanto, elas não devem ser muito diferentes das do ano passado, pois estão atreladas à legislação própria sobre o tema.

Embora o Congresso deva debater em breve uma proposta de reforma tributária que inclua o Imposto de Renda, as mudanças não devem valer para a declaração deste ano, que tem como base o ano de 2022.

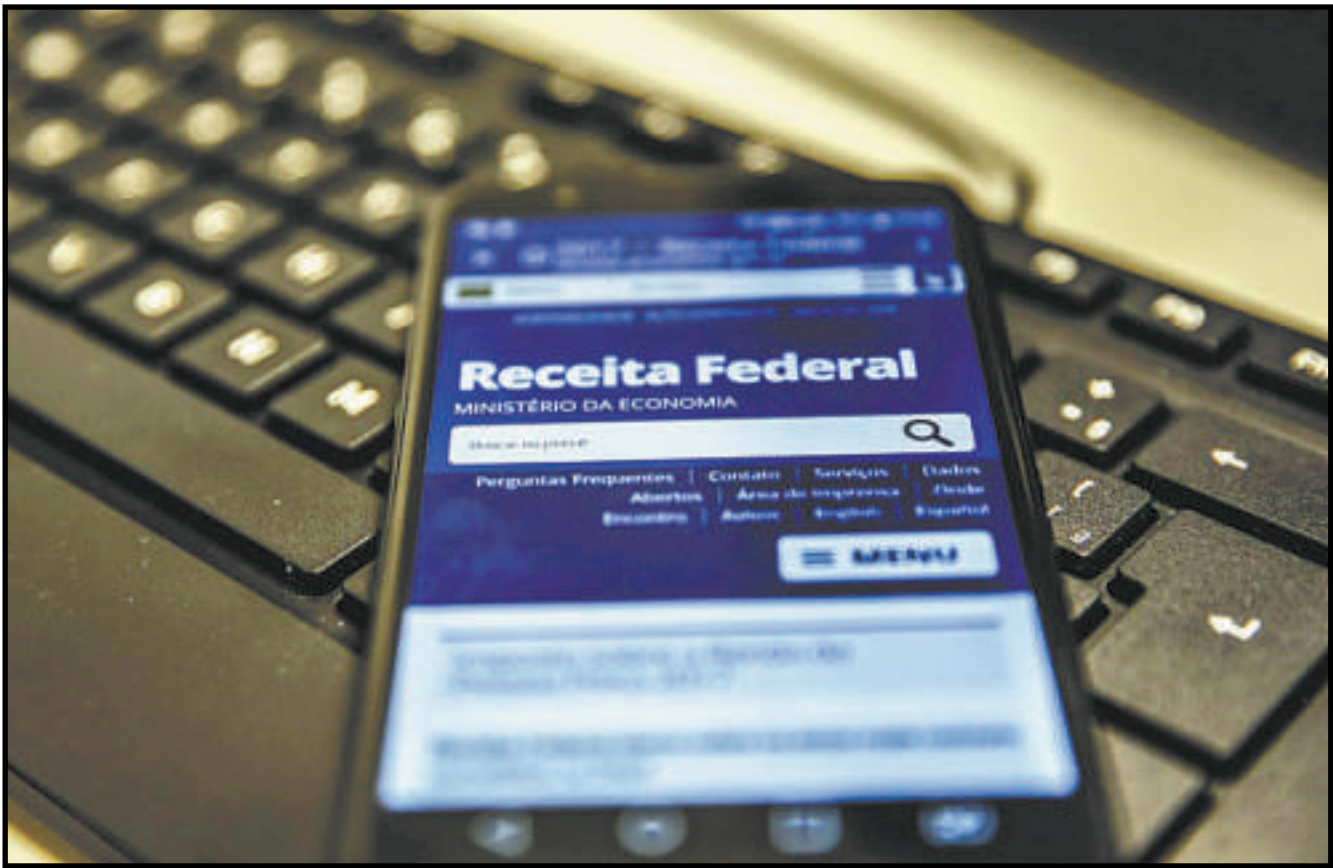
DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA A nova modalidade de preenchimento começou a funcionar em 2022, mas estava disponível apenas para contribuintes com conta prata ou ouro no portal gov.br. Ao todo, 10 milhões de cidadãos foram beneficiados. O acesso ao documento pré-preenchido é feito no e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal), pelo programa instalado no computador ou por celular ou tablet, por meio do app Meu Imposto de Renda.

As principais fichas estão preenchidas. A primeira delas é a de informações do contribuinte, que vêm com os dados declarados à Receita Federal no ano anterior. Se há dependentes, os nomes e dados dos documentos deles também estarão na ficha Dependentes.

O contribuinte consegue, no entanto, incluir ou excluir informações. É muito importante conferir todos os dados antes de enviá-los ao fisco, porque são de responsabilidade do cidadão e podem fazer com que a pessoa caia na malha fina.

TABELA NÃO ATUALIZADA A tabela de descontos do IR não foi atualizada pelo governo no ano passado. Com isso, deverão ser obrigados a declarar o IR em 2023 os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70, em 2022, o que inclui salário e aposentadoria, por exemplo. (Folhapress)

A (declaração) pré-preenchida proporciona menos erros e maior comodidade ao contribuinte"

■ **João Carlos Fernandes da Fonseca**, auditor-fiscal e supervisor nacional do IR

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

As regras para preenchimento do Imposto de Renda serão anunciadas pela Receita Federal no final deste mês

DEVE SER OBRIGADO A DECLARAR O IR QUEM, EM 2022:

1) Recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70, o que inclui salário, aposentadoria e pensão, por exemplo
2) Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) acima de R$ 40 mil
3) Teve ganho de capital (ou seja, lucro) na alienação (transferência de propriedade) de bens ou direitos sujeito à incidência do imposto; é o caso, por exemplo, da venda de carro com valor maior do que o pago na compra
4) Teve isenção do IR sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias
5) Realizou operações na bolsa de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas
6) Tinha, em 31 de dezembro, posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima de R$ 300 mil
7) Obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a R$ 142.798,50
8) Se quiser compensar prejuízos da atividade rural de 2022 ou anos anteriores
9) Passou a morar no Brasil em 2022 e encontrava-se nessa condição em 31 de dezembro

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A vez do Brasil na transição energética

Superar desafios energéticos faz parte da história do Brasil, que, agora, pode mais uma vez ser protagonista no processo de substituição de combustíveis fósseis por renováveis, cuja principal aposta é o hidrogênio verde. Olhando a história, o país teve a primeira usina hidrelétrica da América Latina (Marmelos Zero), em Juiz de Fora, inaugurada em 1886, iniciando o processo de substituição do gás na iluminação das cidades e nas fábricas, com a energia elétrica marcando a industrialização do país entre 1890 e 1920. Isso ao ponto de Juiz de Fora ser conhecida como a Manchester mineira, numa referência à cidade inglesa berço da Revolução Industrial.

Décadas mais tarde, com as crises do petróleo, o Brasil foi pioneiro na adoção de programa para uso em larga escala do etanol como combustível, com o Proálcool, lançado em 1975. Hoje, o programa inclui o biodiesel, e os carros são fabricados para usar etanol ou gasolina, que tem 25% de adição de álcool anidro. O programa fez do Brasil um dos maiores produtores e exportadores do combustível verde, que em 20 anos representou a retirada de cerca de 600 milhões de toneladas de CO_2 da atmosfera.

> O Brasil oferece as melhores oportunidades para produzir o que se convencionou chamar de hidrogênio verde

E não parou por aí. A crise hídrica de 2001, que levou ao racionamento obrigatório de energia elétrica, levou o país a criar o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), dando suporte para os pesados investimentos realizados a partir de então em usinas eólicas e solares. Hoje, essas duas fontes respondem juntas por 23,1% da capacidade de geração de energia elétrica do país, ficando atrás apenas da fonte hídrica (50,7%). O país reduziu a exposição do setor elétrico ao regime de chuvas e acelerou o uso de fontes renováveis.

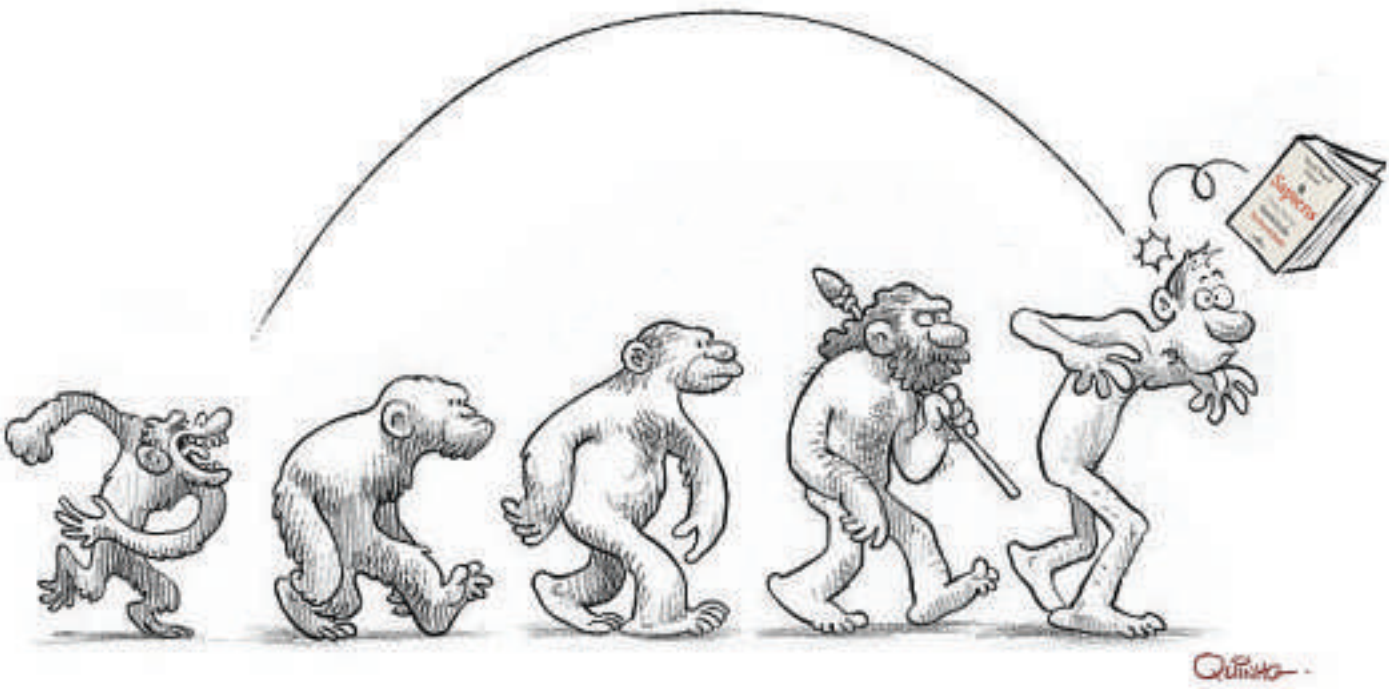
Agora, mais uma vez uma crise energética desafia o Brasil, com a necessidade mundial de descarbonização da economia e a substituição dos combustíveis fósseis até 2050, ou em 27 anos. O prazo parece longo, mas é curto se considerarmos que será necessário mudar toda a forma de consumo de energia que a humanidade utiliza há séculos e que movimentou os motores do desenvolvimento econômico. Se não é pioneiro, o Brasil oferece as melhores oportunidades para produzir o que se convencionou chamar de hidrogênio verde. O mesmo hidrogênio que já é produzido hoje, mas com uso de combustível fóssil para gerar a eletricidade necessária ao processo de obtenção do produto, que tem mais potência para movimentar motores do que a gasolina.

Hoje, no Brasil, há plantas-piloto de usinas de hidrogênio, que fica verde pelo uso de fontes renováveis na geração da energia consumida para sua produção. E é aí que o Brasil leva vantagem. Primeiro, tem uma costa marítima que fornece toda a água para a extração do hidrogênio por eletrólise, o que demanda muita energia, que pode ser fornecida por usinas eólicas instaladas no mar (offshore), aproveitando os ventos marítimos. Já há tecnologia de usinas eólicas para atender a plantas de hidrogênio, como é o caso de um projeto na Bahia, com previsão de produzir 1 milhão de toneladas por ano de hidrogênio verde. Diante da crise, é mais uma vez a hora de o Brasil aproveitar as oportunidades e se tornar uma player na cadeia global de suprimento do combustível da água que irá se formar no planeta até 2050.

FRASE

A boa vontade generalizada em relação a Fernando Haddad merece estudo. Como explicar tanto xodó? Minha tese não é das mais elaboradas: a comparação com o estereótipo do militante que vocifera e não pensa duas vezes antes de escancarar seu radicalismo joga a favor do ex-prefeito de SP. É difícil justificar que alguém como Haddad, no fim das contas um político medíocre, seja tratado a leite e pera quando traz no currículo pelo menos três grandes desserviços prestados ao país

■ **Mario Vitor Rodrigues,** analista político e escritor

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

MINEIRO

Atleticano critica atuações em clássico

Tarcísio Pinto Ferreira
Nova Lima – MG

"Assisti, entediado, à partida entre Cruzeiro e Atlético, uma verdadeira pelada entre um ruim e outro pior. Sim, jogo miúdo, sem grandes emoções, mas se um time mereceu ganhar, este foi o Cruzeiro, e olha que sou atleticano 'doente'! Estarreceu-me ver como o Atlético está mal treinado, sem padrão de jogo, com contratações infelizes. Sim, não vi lampejos de craque em Patrick, em Pedrinho, em Edenilson nem em Paulinho (esse, um pouquinho melhor). Para mim, todos meia-boca! Me pareceu eficiente, na defesa, o Bruno Fuchs. Como sempre, ficamos dependentes dos gols do Hulk. E desta vez, para salvação, ele fez um gol espírita, para não voltarmos para casa com uma derrota elástica de 1x0!
O Allan está jogando uma barbaridade de mal, o Dodô nunca me convenceu, e Mariano alterna bons e maus momentos durante as partidas. Irregular, a olhos vistos, pagando o peso da idade.
Foi o confronto do tostão (salário máximo de R$ 150.000) contra o milhão (salários frequentes no Galo).
Para aumentar a minha apatia, assisti ao jogo no Premiere (acho que foi o único canal a passar). Transmissão de péssima qualidade, com estranhas repetições e falta de sequência. E o câmera não teve o menor constrangimento em demonstrar a sua simpatia pelo Cruzeiro, pois ao longo de praticamente toda a partida somente focalizou a torcida cruzeirense. Cheguei até a pensar que o jogo era de torcida única."

PRESIDÊNCIA

Polêmica com as carpas do Alvorada

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"As lindas e valiosas carpas doadas pelo imperador japonês ao Brasil no espelho d'água do Palácio da Alvorada sempre, por ocasião da limpeza e recolhimento das moedas em seu hábitat, eram retiradas e mantidas adequadamente. Na última transição presidencial, foi tudo feito corretamente e as moedas doadas para uma instituição de caridade, mas o funcionário que fazia a limpeza e cuidava das carpas foi exonerado e as carpas, infelizmente, morreram. Sem o devido cuidado, não resistiram ao descaso. A culpa é de quem? A mídia culpa Michelle, mas a primeira-dama é Janja."

● **BOLSONARISTA: "NOSSOS PATRIOTAS NÃO AGUENTAM MAIS A COMIDA NA PRISÃO"**

"É isso que acontece quando a importância dos direitos humanos é descoberta."
■ **@maria.antonia.castroborges**

"Injustamente, não! Estão pagando pelo que fizeram. Quer fazer golpismo e não arcar com as consequências? Apenas aceitem a realidade e respeitem a democracia."
■ **@lgferreira81**

"A primeira função da prisão é corrigir seres humanos incapazes de conviver em sociedade. Pessoas que saqueiam, depredam, agridem etc. estão inclusas."
■ **@r0drig0.mg**

"Primeiro: não é injustamente. Segundo: no dia 8/1, estavam muito felizes. Terceiro: precisavam conhecer a realidade dos presídios para descobrir o que é empatia. Quarto: estão descobrindo que todos os nossos atos geram consequências e, por último, precisamos orar para que eles suportem as penas que eles mesmos buscaram, paguem pelo que fizeram e aprendam com os próprios erros."
■ **@_marly_martins_**

● **PRESIDENTE DO UNIÃO BRASIL: "MORO PODE SAIR SE FICAR INCOMODADO"**

"Pior que ele, só quem acredita nele."
■ **@poeiras**

"Ele não faz oposição ao PT ou a Lula, ele faz oposição ao país."
■ **@adriano.amaraloliveira**

● **CASAMENTO É ANULADO APÓS MULHER DIZER 'NÃO' DE BRINCADEIRA**

"Quando a pessoa não tem noção de limite. Estando diante de um juiz e achar que pode brincar."
■ **@ a_maurelli**

"Quando o juiz não tem senso de humor."
■ **@daphnelima**

"Brincadeira fora de hora! Tá na hora de as pessoas levarem as coisas mais a sério. Parece o cidadão que estava indo para os EUA e chegando na alfândega perguntaram o que ele levava, respondeu: 'Uma bomba'. Foi deportado."
■ **@joaorafael.soares**

"Da série: O juiz era aquele cara da 5ª série que apelava com as brincadeiras."
■ **@terapeuta_holos**

● **CURADA DO CÂNCER NO PULMÃO, RITA LEE FAZ APARIÇÃO RARA NAS REDES SOCIAIS**

"Muita saúde para você, que encantou nossas festas com suas maravilhosas músicas!"
■ **Luzeny F. Lins**

"Irreconhecível, acho que me acostumei a vê-la só de maquiagem. Muita saúde para ela!"
■ **Angela Claudio**

"Muita saúde. Graças a Deus, curada."
■ **Igor Barbosa Castro**

● **BH: PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM VOLTAM ÀS RUAS PELO PISO SALARIAL**

"Parabéns! Lutem pelos seus direitos! Quando os políticos tiveram aumentos absurdos, ninguém falou nada."
■ **Francisco Mangerotti**

Quiet quitting: seleção bem-feita pode resolver problema

Márcio Monson

CEO da Selecty

É um fenômeno mundial, uma espécie de "manifesto silencioso de insatisfação do colaborador com seu trabalho", ou, um "desengajamento" do colaborador com o trabalho. O quiet quitting, que na prática é um pedido de demissão, só que sem a verbalização da intenção, mas sim por meio do pouco engajamento com a empresa, não raro pode ser associado a uma "sequela" da síndrome de Burnout, causada pelo excesso de atribuições.

Agir assim na empresa varia de pessoa para pessoa e isso tem a ver com o perfil de cada colaborador. O uso da abordagem Disc, acrônimo para os perfis comportamentais dominância, influência, estabilidade e conformidade, se torna, portanto, válido nesse sentido. Cada um desses perfis será afetado, com maiores ou menores riscos de manifestar o fenômeno, se as características do ambiente de trabalho forem excessivamente antagônicas às suas.

Sobre os perfis, me atento inicialmente para o dominância, representado pela letra D nas técnicas de seleção. Nesse caso, o colaborador tem como fator motivador a busca por metas, desafios. É aquele que não gosta muito de minúcias, de procedimentos formais. Esse perfil gosta de ir à ação, para fazer com que as metas e objetivos sejam atingidos. Então, se o ambiente de trabalho é muito estático, gera uma desmotivação muito grande, fazendo com o que o colaborador passe a fazer só o básico.

É importante levar em conta os fatores comportamentais e emocionais mais determinantes

Já o influência, a letra 'i' do Disc, é ideal para colaboradores que gostam de estar em equipes – o isolamento para ele é péssimo! – com conexões e relações pessoais.

Colaboradores que apreciam ambientes harmônicos, de escuta ativa, empatia, em que as relações interpessoais são favorecidas, são reunidos no perfil estabilidade, a letra 's' da sigla. Mas, se é um lugar que muda toda hora, há muitos atritos, muita indisposição; se o colaborador não se sente ouvido, reconhecido, não tem escuta, ele se fecha.

Se a empresa não é organizada e nem tem processos definidos, definitivamente não é o melhor local para quem se encaixa no perfil conformidade, a última letra que batiza a abordagem. O padrão é para quem sente essa necessidade de segurança, para colaborares mais introspectivos.

Embora o quiet quiting seja amplo e complexo, é importante levar em conta os fatores comportamentais e emocionais mais determinantes. Um processo de seleção robusta e que conte com o suporte da tecnologia pode ser decisivo para que, nas contratações, as empresas realmente acertem na escolha dos candidatos. O ideal é que, além da competência profissional, eles apresentem também um perfil em convergência com as características culturais da organização e do time que irá trabalhar.

Nesse sentido, softwares de ATS (Application Tracking System, um sistema de rastreamento de candidatos) fornecem elementos que cruzam dados profissionais e comportamentais do candidato com as informações da vaga, promovendo processos seletivos estruturados, assertivos e ágeis.

Encontrar bons trabalhadores nem sempre é fácil, mas nem de longe é impossível.

EUA: dívida e recessão

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

O governo dos EUA atingiu seu limite para emissão de títulos da dívida de US$ 31,4 trilhões, em meio a um impasse entre os republicanos e a Câmara dos Deputados, sobre a elevação desse teto, que pode levar a uma crise fiscal em alguns meses.

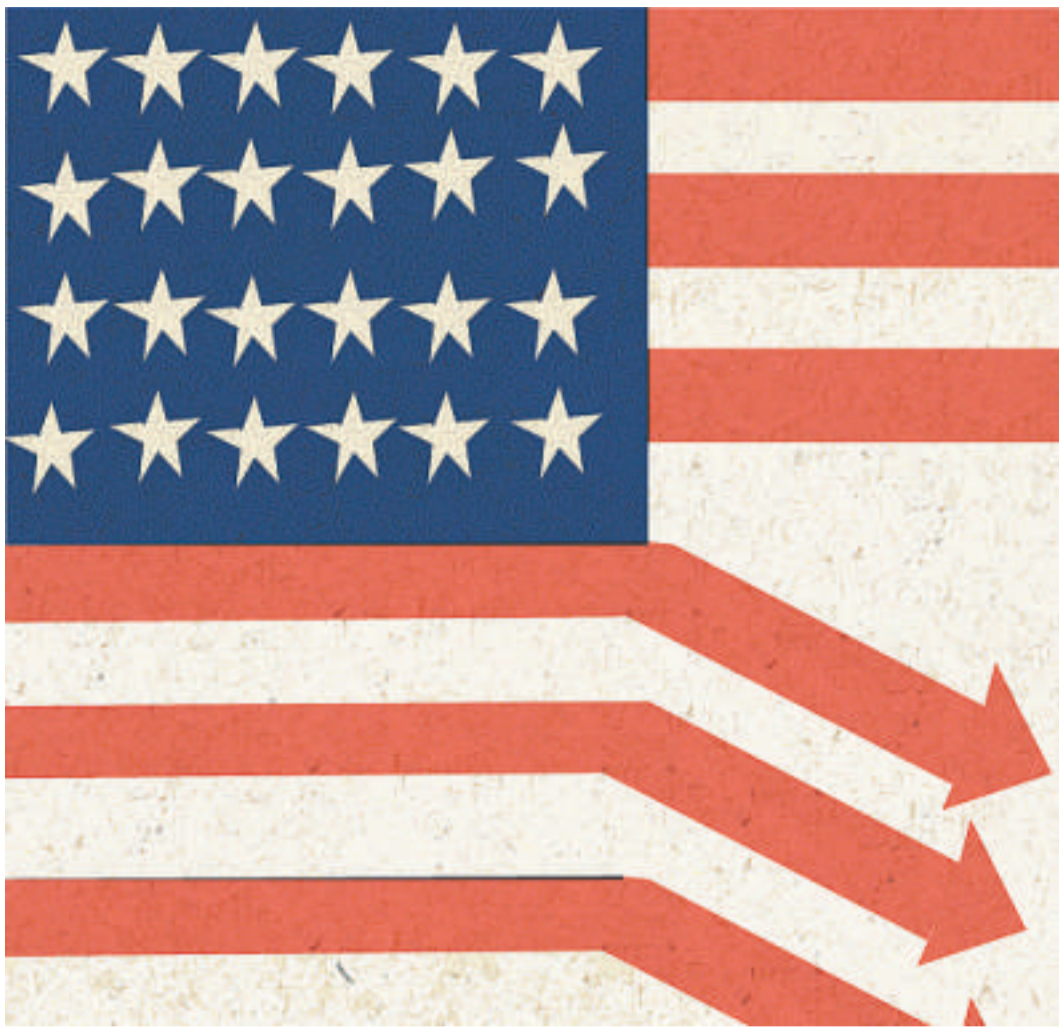
"Conclamo respeitosamente o Congresso a agir prontamente a fim de proteger a plena confiança e o crédito dos EUA", disse Yellen, do Federal Reserve (Banco Central) àquele que demorou um mês para ser eleito chefe do Legislativo americano. McCarthy e outros de seu partido afirmam que vão se opor à elevação do teto da dívida a menos que os democratas também concordem em reduzir os gastos federais. McCarthy, que prometeu aos republicanos conservadores que insistiria em cortes de gastos quando estava em campanha para se tornar o presidente da Casa, transformou a questão em prioridade nas primeiras semanas da nova legislatura na Câmara, controlada, por mínima margem, pelo Partido Republicano.

É comum o Congresso esperar até o último minuto para elevar o teto da dívida depois de um prolongado impasse, o que deixa Wall Street com a expectativa de que Washington, mais uma vez, vai superar a questão.

Um atraso no pagamento dos títulos da dívida dos EUA pode ter consequências econômicas e financeiras de longo alcance. A dívida soberana americana sustenta boa parte do sistema financeiro global, e os juros do bônus de 10 anos do Tesouro americano são uma referência mundial.

A capacidade de os EUA honrarem suas dívidas poderia desencadear uma profunda venda em massa de títulos do Tesouro, o que, por sua vez, poderia levar os mercados financeiros ao caos, elevar as taxas de juros e aumentar o custo da dívida dos EUA. Deixar de pagar outras obrigações americanas, como benefícios da Previdência Social, poderá causar problemas econômicos em todo o país. Isso é improvável.

O Tesouro poderá dar prioridade a pagar os detentores de bônus com dinheiro disponível, embora autoridades anteriores do departamento tenham questionado se essa priorização é possível. O Fed, por seu lado, poderá interferir no mercado, por meio da compra potencial de bônus do Tesouro, embora as autoridades tenham alertado contra a adoção dessa medida. Ambas geram inflação! Até agora, a Rússia está bem satisfeita. Sua guerra é arrasar a Ucrânia, a isca comida pelo Ocidente, que não reagiu, enquanto os ucranianos quiserem ser "bucha de canhão".

A dívida do governo americano deu um salto em 2020 e em 2021 com a Casa Branca sob os dois partidos, injetando mais de US$ 5 trilhões em ajuda financiada por títulos na economia durante a pandemia de COVID-19. O déficit caiu significativamente em 2022, quando boa parte desses gastos da era da pandemia encolheu, embora estejam crescendo novamente pelo fato de a alta das taxas de juros ter elevado os custos da tomada de empréstimos. É o que escreveram Andrew Restuccia, Natalie Andrews e Sam Goldfarb, dos quais me vali para fazer esses comentários e informar os leitores que não têm muitas oportunidades de formar juízos sobre questões tão distantes dos nossos afazeres costumeiros.

O que vem pela frente? China parada, EUA com dívida monstruosa e a guerra na Ucrânia. Só pode ser uma recessão grande!

A segunda economia do mundo, a chinesa, a seu turno, parou de crescer em números exponenciais. Lá ocorreu uma coisa curiosa, construíram mais prédios e ruas muito além do necessário. A população em 2022 decaiu pela primeira vez nos últimos 200 anos. Caiu 30 mil em relação a 2020 (lá o registro é feito por grupo de quatro quarteirões). Não é nada numa população de 1,4 bilhão de habitantes, entre os quais muitíssimos idosos entre 65 e 85 anos e que são, por assim dizer, um peso a ser sustentado pelas gerações mais novas. Esse é o maior problema da China. Muita gente. Muitos prédios vazios (excesso) e, portanto, dívidas em atraso com os bancos, porquanto as vendas não ocorreram...

O que vem pela frente? China parada, EUA com dívida monstruosa e a guerra na Ucrânia. Só pode ser uma recessão grande!

Os Estados Unidos sob Biden vêm de iniciar um vigoroso programa de reindustrialização, que tem causado alguns abalos na Europa e na América Latina, na medida em que provocam desigualdades e necessidade de remédios econômicos e de políticas de comércio.

Até 2035, haverá mudanças grandes em vários continentes. A supremacia da Ásia parece irreversível. Mais de um terço da população mundial se concentra na China, na Índia e no Japão...

A Europa Ocidental perderá importância e a América Latina está engajada em diminuir as diferenças de classe, a merecer análise profunda dos EUA, que buscam maiores trocas comerciais com a região, até mesmo pela pouca distância e estabilidade, ao menos com o Chile, Peru, México, Colômbia, Brasil e Argentina, os países principais, política e economicamente falando (um mercado cerca de 400 milhões de habitantes).

Vender pelo WhatsApp é comum para 84% das empresas

Alberto Filho, Saulo Daniel e Gabriel Henrique

CEO, CTO e CIO, respectivamente, da Poli

O WhatsApp é a plataforma mais utilizada para conversas entre amigos e família, e com o tempo acabou se tornando um canal de comunicação entre empresas e clientes. Conforme a pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), o WhatsApp é utilizado por 84% dos negócios que vendem de forma digital. Essa aproximação ocorre não apenas para consolidar vendas de forma ágil, mas também para nutrir as relações por meio de estratégias de marketing.

A inovação trouxe assertividade para refinar o relacionamento entre cliente, mercado e pequenos empresários. Parcerias com empresas de tecnologia, que otimizam essa relação, são fundamentais e podem garantir que os negócios digitais não sejam apenas mais um entre milhares! Um panorama da Mobile Time/Opinion Box, por exemplo, mostra que 78% das pessoas que têm o aplicativo de mensagens instalado no celular buscam o canal para se comunicar com marcas. Assim, filas longas e cansativas vão ficando para trás, dando lugar a diálogos on-line, ágeis, otimizados e eficientes.

Essa aproximação das empresas que fomentam a comunicação com os pequenos negócios vem à tona em um momento oportuno. Desde o início da pandemia de COVID-19, pequenos e médios empresários brasileiros precisaram passar por um processo de adaptação à nova realidade de transformações digitais. Após esse período, essa necessidade de adaptação se transformou em uma oportunidade de crescimento, que tem alavancado vários negócios por meio dos canais digitais de comunicação e das redes sociais, principalmente o WhatsApp.

No mercado, já estão disponíveis soluções que se comunicam com a comunidade, atendendo quem precisa negociar remotamente, mas nem sempre tem conhecimento ou recursos financeiros para explorar as ferramentas para negócios. De acordo com os dados coletados pela Poli, startup brasileira, em diagnóstico inicial de sua base de clientes, 70% nunca utilizaram plataforma on-line de atendimento e 20% ainda não têm Instagram ou Facebook.

As soluções são inovadoras e estáveis. Algumas, por exemplo, possibilitam integrar as principais redes sociais de forma ilimitada, com anúncios de mídia paga, catálogos de produtos, carrinhos de compras, controle de vendas com relatórios gerenciais, chatbots, disparador de mensagens em massa e integrações entre ferramentas.

São empresas que ajudam outras a anunciar, atender e vender por meio dos canais digitais de comunicação, fazendo com que esse grupo de empreendedores acesse configurações anteriormente disponíveis apenas às empresas de maior porte.

O avanço da tecnologia e o interesse das empresas do setor tornam mais democráticas as relações on-line, transformando uma simples mensagem no telefone em algo extremamente potente, gerando resultado e negócios, alcançando pessoas nos mais diversos horários, lugares e momentos. Reconhecer a importância de estar presente nos meios digitais é o primeiro passo. Aprender a gerir as contas é apenas consequência.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

DIPLOMACIA

Fonte da Casa Branca diz que objetos abatidos não têm indício de pertencer ao país asiático, mas porta-voz do Conselho de Segurança aponta programa para a espionagem

EUA mantêm acusação à China

Os Estados Unidos não encontraram "nenhum indício" até agora de que os três objetos voadores derrubados recentemente eram de origem chinesa ou tiveram funções de espionagem, disse ontem um porta-voz da Casa Branca. As autoridades americanas até agora "não viram nenhum indício nem nada que indique especificamente a ideia de que esses três objetos eram parte do programa de balões espiões da China ou estavam envolvidos em esforços de coleta de informações de inteligência externa", disse a jornalistas John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional.

Kirby disse que os três objetos, dois derrubados sobre o território dos Estados Unidos e um sobre o Canadá, "podem ser balões simplesmente ligados a entidades comerciais ou de pesquisa e, portanto, inofensivos". No entanto, Kirby enfatizou que a China está levando adiante um "programa intencional e bem financiado" com balões de grande altitude e difíceis de detectar para espionar os Estados Unidos e outros países.

Um balão deste tipo, segundo funcionários americanos, foi derrubado em 4 de fevereiro na costa dos Estados Unidos, um incidente que posteriormente levou à derrubada preventiva de três outros objetos voadores não identificados. Pequim nega que use balões de espionagem e diz que o grande balão derrubado na costa leste tinha como objetivo uma investigação meteorológica.

O Pentágono e a Casa Branca afirmam que saber com certeza a natureza dos três objetos voadores não identificados é difícil devido aos obstáculos encontrados pelas equipes enviadas para recuperar seus destroços. Citando condições climáticas e geográficas "bastante difíceis" nos três casos, Kirby reconheceu que "pode levar um tempo" até localizarem e recuperar os restos. "Ainda não os encontramos", disse.

VISITA Em meio às acusações dos Esados Unidos, o presidente da China, Xi Jinping, celebrou ontem a "solidariedade" com o Irã – informou a imprensa estatal, durante encontro com o presidente da República Islâmica, Ebrahim Raisi. "Diante das complexas mudanças que têm agora no mundo, na época e na história, China e Irã se apoiam mutuamente e trabalham juntos com solidariedade e cooperação", declarou Xi, segundo o canal oficial CCTV.

O presidente Raisi chegou ontem à China, à frente de uma ampla delegação, para uma visita de três dias, a primeira de caráter oficial ao país asiático em mais de duas décadas. Irã e China têm fortes laços econômicos, especialmente em matéria de energia, transporte, agricultura, comércio e investimento. Em 2021, assinaram um "pacto de cooperação estratégica". Os dois países enfrentam pressões do Ocidente sobre suas posições sobre a invasão russa da Ucrânia, que começou há quase um ano. O Irã emergiu como um dos poucos aliados remanescentes de Moscou. Países ocidentais acusam o país de vender drones militares para a Rússia, o que Teerã nega.

MANDEL NGAN/AFP

John Kirby diz que governo chinês tem programa com balões de grande altitude, difíceis de detectar, para espionar os EUA

QUASE UM ANO DE GUERRA

Quase um ano após o início da invasão russa da Ucrânia, o balanço é devastador: dezenas de milhares de mortos, milhões de refugiados e deslocados internos, cidades bombardeadas, uma economia em colapso. Quase 180.000 soldados russos mortos ou feridos e quase 100.000 militares ucranianos: esse é o balanço, segundo a Noruega, da guerra para os dois exércitos. Outras fontes ocidentais citam 150.000 baixas de cada lado. Em comparação, durante a guerra do Afeganistão (1979-1989), a então União Soviética perdeu 15.000 soldados. O lado ucraniano utiliza com frequência os termos "bucha de canhão" e "carnificina" para definir a estratégia russa: recrutas mal treinados enviados para a morte quase certa. Os incessantes ataques russos também provocam grandes perdas do lado ucraniano, como demonstram as muitas bandeiras com as cores azul e amarelo nos cemitérios. Na cidade portuária de Mariupol (Sul), os cadáveres permaneceram nas ruas após três meses de bombardeios russos. Mais de 20.000 civis ucranianos faleceram até então, segundo Kiev. Entre 30.000 e 40.000 morreram em um ano de conflito, segundo fontes ocidentais. No fim de janeiro, a ONU calculou em 18.000 o número de civis mortos e feridos, mas reconheceu que "os números reais são muito mais elevados". Entre os mortos, Kiev menciona "mais de 400 crianças". A maioria das vítimas morreu em bombardeios russos, de acordo com as Nações Unidas. Quase 65.000 supostos crimes de guerra foram denunciados, segundo o comissário europeu de Justiça, Didier Reynders.

CLIMA

Chuvas e calorão vão marcar presença no ápice da folia de BH, de sexta a terça, com precipitações mais fortes e até granizo nos dois primeiros dias, diz meteorologista

Pancadões na fervura

MAICON COSTA

Faça sol ou chuva, os blocos estão na rua. E o bom folião não se intimida nem com calorão nem com chuvarada. Mas é bom ficar atento às previsões para – quem sabe? – adaptar a fantasia e se proteger do sol e da água dentro do possível. O cenário do último domingo (12/2), quando foliões que se divertiam nos blocos que saíram no período da tarde foram surpreendidos por um temporal, tende a se repetir. Pancadas de chuva de maior ou menor intensidade são esperadas em todos os dias do ápice da festa, de sexta até terça-feira. E a previsão é de que, mesmo com as precipitações, o calor continue forte, aumentando a fervura dos 5 milhões de foliões esperados para a farra na capital mineira.

"Há uma massa de ar quente atuando em todas as regiões de Minas e temos também uma frente fria no litoral do Rio de Janeiro, que está influenciando o tempo em Minas Gerais, no sentido de organizar esses pancadões de chuva, principalmente no final da tarde e à noite", explica o meteorologista Ruibran dos Reis, do Climatempo. Segundo ele, o cenário será o mesmo nas regiões do Triângulo, Oeste, Sul, Central e Zona da Mata. "Nas demais regiões de Minas, sem chuvas", completou.

E os temporais mais fortes deverão coincidir justamente com a "explosão" da festa, na sexta (17/2) e sábado (18/2). Chuva muito forte, com granizo, raios e ventania, deve acompanhar os foliões no sábado. "A expectativa é que essas massas de ar quente ganhem força até a sexta-feira, principalmente nas regiões Metropolitana, Norte, Nordeste e Leste do estado. Sendo assim,a previsão é de que as temperaturas subam ainda mais. Podemos ficar entre 33°C e 34°C até a sexta", explicou Ruibran dos Reis.

A intensificação das chuvas vem no rastro de uma frente fria. "Há previsão de chegada de uma nova frente fria no litoral do Sudeste no fim de semana e isso vai favorecer a ocorrência de chuvas aqui na capital. Podemos ter temporais à tarde e à noite, em Belo Horizonte, no sábado", disse Ruibran. Ele ainda previu risco de granizo, mas não em uma quantidade que resulte em grandes estragos. "No sábado, na Região Metropolitana e na Zona da Mata, o perigo de tempestade forte é altíssimo. É um volume de precipitação bastante significativo. Mas ocorrência de granizo que possa afetar e causar grandes prejuízos, não. Apesar disso, há risco de incidência de pedras de gelo, raios e rajadas de vento, principalmente no dia 18".

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Em duas horas, Centro-Sul de BH acumulou precipitações de 58,6mm ontem: frente fria no Rio de Janeiro influencia clima da capital mineira e provoca pancadas de chuva

"REFRESCO" De acordo com o Climatempo, na sexta-feira, o sol aparece entre nuvens de manhã. Já à tarde e à noite a tendência é de que haja pancadas de chuva, com 90% de chance de precipitação de até 10mm, o que é considerado chuva moderada. A temperatura fica entre 21°C e 32°C.

Já no sábado, a temperatura fica entre 21°C e 28°C.

Nos dias seguintes, a previsão é de chuvas isoladas, de fraca intensidade e em quantidades muito menores.

E aí pode vir algum refresco para o folião. A previsão é de sol entre nuvens e, devido à nebulosidade, temperaturas caem e devem variar de 19°C a 28°C na região metropolitana, disse o meteorologista.

De acordo com a Climatempo, o domingo será de sol entre nuvens de manhã, pancadas de chuva à tarde e tempo aberto à noite. Há chance de chover até 6mm, o que é uma quantidade média de precipitação. A temperatura máxima será de 28°C e a mínima de 20°C. Na segunda-feira, espera-se pouquíssima chuva (2mm), nuvens e as mesmas temperaturas do dia anterior. E para fechar a festa, a terça-feira gorda começa com sol entre nuvens, chove um pouco à tarde e à noite, e os termômetros ficam entre 19°C e 28°C.

ALERTA HOJE Seiscentas e trinta e nove cidades mineiras amanhecem no dia hoje em alerta de perigo de tempestade emitido ontem pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão é que os municípios registrem chuva de até 60mm/h. Além disso, pode haver ventos intensos, de até 100km/h, e ocorrência de granizo. De acordo com o Inmet, há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. Em Belo Horizonte, em duas horas, o acumulado de chuva na Região Centro-Sul chegou a 58,6mm ontem, o que corresponde a 33% da média climatológica esperada para o mês, de 177,7mm. A região também é a que mais registrou precipitações desde o início do mês, com 150mm até as 18h de ontem.

TEMPORAIS NO RIO E SÃO PAULO

O carnaval será chuvoso na capital fluminense, onde ocorre uma das festas mais famosas no Brasil e no mundo. Segundo o Climatempo, chove de sexta (17/2) a terça-feira no Rio de Janeiro. Apesar disso, fará bastante calor. As precipitações mais fortes ocorrem no sábado, de até 50mm. E começam a declinar no domingo. No encerramento da festa, na terça-feira, haverá sol entre muitas nuvens e pode chover fraco à tarde e à noite. Na capital paulista, a chuva também marca presença no período. A diferença fica por conta das temperaturas, já que as máximas serão de 20°C no domingo e na segunda, com chuvas mais intensas.

GUILHERME BREDER/DIVULGAÇÃO

No domingo, o tempo fechou e surpreendeu foliões em bloco lotado na Savassi: cenário tende a se repetir nos próximos dias

Festa suspensa no interior

SÍLVIA PIRES

Diante dos estragos causados pelas fortes chuvas das últimas semanas, diversas cidades de Minas Gerais anunciaram o cancelamento das comemorações de carnaval, programadas para começar no sábado. A situação é preocupante especialmente na Zona da Mata, onde pelo menos dois municípios suspenderam as celebrações da festa de Momo.

Na segunda-feira, a Prefeitura de Ewbank da Câmara, na Zona da Mata, cancelou a programação de carnaval na cidade. No dia 7, o município foi atingido por um forte temporal, que deixou mais de 200 famílias desabrigadas. A água invadiu casas e prédios, causando estragos em vários pontos da cidade.

Menos de cinco dias atrás, Santos Dumond, na mesma região, decretou estado de calamidade pública e emergência pelas chuvas e também cancelou o carnaval deste ano. A decisão, segundo a prefeitura da cidade, leva em conta o impacto negativo na vida das pessoas afetadas e o histórico de persistência das chuvas por mais de dois meses.

As chuvas também causaram estragos em outras regiões mi- neiras. Na segunda-feira, o carnaval de Formiga, cidade no Centro-Oeste de Minas, também foi cancelado por causa das fortes chuvas. O município pretende decretar estado de emergência, devido ao temporal de domingo, que provocou alagamentos e deixou pessoas ilhadas em casas e veículos.

Desde o início do ano, o grande volume de chuvas é motivo de preocupação em muitas cidades de Minas Gerais. Em janeiro, as prefeituras de São Domingos do Prata, no Vale do Aço, e Dionísio, no Vale do Rio Doce, já haviam anunciado o cancelamento do carnaval 2023, em função dos danos causados pelas chuvas nessas regiões.

Minas chegou à marca de 270 municípios em estado de emergência por conta dos temporais, conforme último balanço da Defesa Civil estadual. O município de Riacho dos Machados, no Norte de Minas, foi a última localidade a integrar a lista.

ENQUANTO ISSO... ...DIAMANTINA CAI NA FARRA

Após dois anos de interrupção da festa por causa da pandemia, Diamantina promete realizar um dos carnavais mais animados da história da cidade em 2023, com 50 blocos. A expectativa do município histórico, de 48 mil habitantes, é de receber cerca de 15 mil visitantes, principalmente universitários, resgatando a grandiosidade da folia momesca no passado. A animação no Centro Histórico do antigo Tejuco começa na noite de hoje, por conta dos blocos D'UH!, no Largo Dom João; e Concentra mas não sai, na Rua do Amparo. A programação prosseguirá até a terça-feira, contando também com antigas agremiações da terra de JK, como a banda Fogosa do Sapo Seco (do bloco homônimo), que completa um século de existência neste ano e que vai desfilar na tarde de domingo (19/02). A Prefeitura de Diamantina anunciou investimentos da ordem de R$ 1,5 milhão na montagem da estrutura e na contratação de bandas para o carnaval. A festa conta também com patrocinadores.

Capital arma banheiros fixos e cabines volantes

WELLINGTON BARBOSA*

De sexta a terça-feira, Belo Horizonte terá ao menos 90 pontos fixos de banheiros nas ruas, além das cabines volantes que já estão sendo utilizadas nos percursos dos blocos de rua. A estrutura para o carnaval vai ser montada pela prefeitura, que espera incentivar os milhares de foliões a manterem a capital limpa. Ao todo, serão 1,5 mil cabines fixas distribuídas em bairros como São Luiz, Esplanada, Santa Amélia, Horto Florestal, Santa Tereza, Floresta, Centro e Savassi.

Desde o dia 4, e até 26 de fevereiro, quando termina o carnaval de BH, a Belotur vem colocando nas ruas 13.342 unidades de banheiros químicos. Além dos pontos fixos que funcionam a partir de sexta, há cabines volantes, que acompanham a programação de todos os blocos de rua. Dessas, 192 são adaptadas para pessoas com deficiência. Os endereços dos 90 pontos fixos de banheiro químico podem ser encontrados no Mapa dos Blocos de carnaval do Portal Uai e **Estado de Minas**.

E fique ligado. Quem for pego fazendo xixi na rua pode responder por atentado violento ao pudor (artigo 233 do Código Penal), e ficar sujeito à pena de detenção de três meses a um ano ou pagamento de multa. A Polícia Militar realizará, durante o período de carnaval, fiscalizações e abordagens.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 2/3/19

Foliões usam banheiro químico no carnaval de 2019: neste ano, Belotur disponibiliza 13.342 cabines, entre as volantes e as fixas, até o fim da festa

Para evitar acúmulo de lixo nas ruas, a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) peparou esquema especial para o carnaval. O planejamento contempla todas as regiões da cidade, acompanhando os deslocamentos dos foliões e os roteiros cadastrados pelos organizadores.

A limpeza das vias mobiliza cerca de 1,4 mil garis, que atuam antes da passagem dos blocos, durante os desfiles e depois da dispersão dos foliões. Também estão sendo disponibilizados 10.538 contêineres de 240 litros nos locais da folia, para que as pessoas possam descartar resíduos. Além disso, há 20 contêineres específicos para o recolhimento de vidro. O objetivo da SLU é que a cidade esteja limpa rapidamente após os eventos, tanto para o bem-estar dos foliões quanto para o dos demais cidadãos.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas,3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,suíte,2 vgs,ste master,elevador,exc. local j26 - RB1436 - 770 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites,5vgs var.c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Casa comercial 250m2 na rua Pernambuco, 3 salas, 5 qts, 5 bhs, 4 vagas, exc. localização j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

SERRALHEIRO **3411-8879**
Com Experiência. Comp. á Av Pedro II 2687 - Carlos Prates.

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX **98569-7274**
Lívia Fofa R$80 Seios Fartos O.guloso Ad.Coroas CentroBH

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

SEU ANÚNCIO
NO **JORNAL**
ESTADO DE MINAS
E PORTAL UAI

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

RODOVIAS

Vias deterioradas, com bloqueios parciais ou totais, dificultam tráfego nas MGs, essenciais para a capilaridade em Minas. Das 33 piores, 9 estão na Região Central

Estradas estaduais à base de tapa-buraco

MATEUS PARREIRAS

Estradas que só veem asfalto nas operações tapa-buracos e a cada temporada de chuvas se deterioram mais, estreitando o espaço dos motoristas, bloqueando sua passagem e trazendo risco de acidentes. Essa é a realidade nas 33 piores rodovias estaduais com trechos pavimentados de Minas Gerais (**veja quadro**), segundo levantamento da reportagem do **Estado de Minas** com dados das unidades regionais rodoviárias da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Um terço dessas estradas se encontra no centro do estado (11 vias das regiões Central e Grande BH). Desde o início do mês, a reportagem do **EM** mostra a falta de condições das rodovias federais e algumas das estaduais mais precárias. Desafios para condutores que, ainda sob ameaça de chuvas, viajam neste carnaval.

Com a maior malha viária do Brasil, somando 37.642,33 quilômetros de estradas, Minas Gerais tem a capilaridade de suas regiões garantida pela rede de rodovias estaduais. Vias que correspondem a 74% do total (27.763,73 quilômetros). Segundo balanço da PM e da Polícia Rodoviária Federal, as fortes chuvas da última e da atual temporada (2021/2022 e 2022/2023) deixaram 134 segmentos com interdições, dos quais 116 parcialmente bloqueados são estaduais e sete federais. Já os trechos totalmente sem passagem são 11 estaduais e um federal, de acordo com a listagem.

Na Região Central, onde há mais vias com segmentos pavimentados em pior estado, somando nove ao todo, destacam-se corredores importantes de ligação inter-regional. Na ligação entre as históricas Conceição do Mato Dentro e Serro, a MG-010 tem dois trechos com erosões tomando metade da pista após a Serra do Cipó e outras três antes da segunda cidade por quedas de barreiras. A própria estrada, apesar de sua importância econômica, turística e social, não é asfaltada a partir da planta da mineradora Anglo American. São 38 quilômetros de leito de chão até a cidade histórica do Serro. O tráfego pesado castiga a superfície da estrada e as chuvas ameaçam a integridade e a trafegabilidade, dependendo da sua intensidade.

Também a ligação de Conceição do Mato Dentro pela LMG-739 a Congonhas do Norte e a Diamantina sofre com a falta de condições. A via é estreita, não dispõe de acostamentos e apresenta desgastes no asfalto. O Km 24 teve metade da pista interditada após queda de uma barreira. Mais à frente, no Km 32, outra ribanceira cedeu e soterrou parte da estrada nas proximidades com o Rio Cipó e a Ponte do Nagib, onde o trecho já corre em estrada de terra.

Outra importante via da Região Central é a MG-129, que permite ligação de cidades históricas como Ouro Preto, Mariana, Ouro Branco, Santa Bárbara e Barão de Cocais. No Km 80, a pista cedeu e a ponte está ameaçada em Santa Bárbara. Barreiras cederam e engoliram parte da pista nos Kms 164 e 166, em Ouro Preto. Em Ouro Branco, a queda de encostas e rachaduras comprometem metade da estrada nos Kms185 e 194.

A MG-262 chegou até a ser uma opção à Rodovia da Morte, a BR-381/262, no caminho ao Espírito Santo, até que as chuvas destruíram boa parte dessa importante via, hoje com pontos de interdição parcial no Km 47, onde uma erosão cedeu parte da estrada em Mariana. Parte do acostamento foi soterrado por uma barreira e no Km 70 os deslizamentos também se acumulam no pavimento.

Entre a Região Central e o Vale do Aço, a estrada estadual com mais áreas instáveis ou de interdições parciais é a MG-232, entre Morro do Pilar e Ipatinga. São três trechos parcialmente interrompidos pela pista que cedeu ou por deslizamentos de terra sobre o pavimento.

Em avaliação da conservação das rodovias estaduais pelo Departamento de Engenharia Civil da Faculdade Noroeste de MG, o estado da malha estadual foi considerado "ponto-chave nos impactos econômicos causados tanto à população, devido à grande incidência de acidentes e ao aumento da necessidade de manutenção dos veículos, quanto aos cofres do estado, em decorrência da necessidade de obras de remediação, que se tornam mais caras que as de prevenção – e também devido aos valores gastos na recuperação de pessoas que sofreram acidentes rodoviários".

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Na MG-010, ponte na direção da Serra do Cipó suporta a passagem de apenas um carro por vez. Em outro trecho da mesma estrada, buraco na pista é perigo para quem trafega

DE OLHO NA PISTA

Confira onde estão os piores trechos nas estradas estaduais de Minas

GRANDE BH

MG-030
Em Nova Lima – Kms 20, 29 e 34. Pistas danificadas após as chuvas. Trechos recebem intervenções

MGC-262
Em Sabará, no Km 286 e Itabira, Km 242. Estrada estreita e degradada com ponto de interdição por instabilidade em Itabira

REGIÃO CENTRAL

MG-232
Em Naque – Kms 31 e 60; Braúnas, Km 67; Ferros, Kms 27 e 64; Joanésia, Kms 48, 60 e 62; Belo Oriente, Kms 6, 11 e 53; Mesquita, Kms 24 e 38. Deslizamentos de barreiras e abatimentos de pistas reduziram trechos à metade das pistass

LMG-739
Em Conceição do Mato Dentro , Kms 24 e 32. Queda de barreiras bloqueia meia pista

LMG-777
Em Santo Antônio do Rio Abaixo, Kms 30 e 31.Abatimento de pistas por inundações bloqueia metade da estrada

MG-010
Em Conceição do Mato Dentro, Kms 36 e 38; Alvorada de Minas, Kms 195 e 198; Serro, Km 210. Segmentos de pistas com interdição parcial por quedas de barreiras

MG-129
Em Ouro Preto, Kms 164 e 166; Santa Bárbara, Km 80; Ouro Branco, Km 185 e 194. Quedas de encostas e rachaduras em pavimentos bloqueiam trechos em meia pista

MG-132
Em Desterro do Melo, Km 37; Alto Rio Doce, Km 44 ; Cipotânea, Km 61. Erosões e deslizamentos de terra reduzem trechos a meia pista

MG-262
Mariana, Kms 47 e 70, e Barra Longa, Km 36. Pista erodida, acostamentos bloqueados e deslizamentos reduzem estrada a meia pista

LMG-820
Em Santa Maria de Itabira, Km 3. Pista interditada

MGC-383
Congonhas, Km 5. Pista interditada

ZONA DA MATA

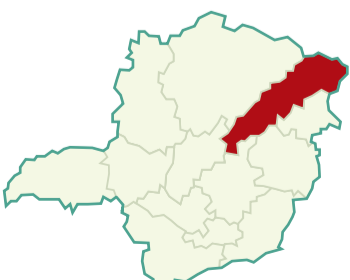
MG-353
Em Piau, Km 125, e Santa Bárbara do Monte Verde, Km 147. Quedas de barreiras interditam metade das pistas

MG-452
Em Paiva, Kms 12 e 15; e Oliveira Fortes, Km 23. Erosões avançam sobre a estrada, fluxo em meia pista nos trechos afetados

MG-108
Em Lajinha, Km 229, e Durandé, Km 236. Estrada estreita, com buracos. Barreiras que cederam deixaram rodovia com fluxo em meia pista

MGC-265
Em Rio Pomba, Km 119; Mercês, Kms 136 e3 140; e Tocantins, Km 90. Queda de pistas, deslizamentos de barreiras e asfalto degradado. Trecho bloqueado no Km 140

MGC-482
Em Piranga, Kms 214 e 2020; e São João do Manhuaçu, Km 60. Estrada estreita e degradada com queda de encosta e pavimento cedendo em trechos com bloqueios de meia pista

VALE DO JEQUITINHONHA

LMG-601
Mata Verde, Kms 58 e 60. Pista sem pavimento com erosões

LMG-678
Novo Cruzeiro, Kms 47 e 50. Estrada não pavimentada, erodida e com bloqueios parciais

MG-114
Virgem da Lapa, Kms 36, 40, 41 e 42. Afundamento da pista e pavimento erodido

MGC-367
Virgem da Lapa, Kms 320 e 329, e Diamantina, Km 564. Via estreita e degradada, repleta de remendos com tráfego em meia pista nos trechos destacados

LMG-746
Chapada de Minas, Km 22. Pista interditada

VALE DO MUCURI

MGC-418
Carlos Chagas, Km 112, e Nanuque, Km 35. Margens da rodovia comprometidas por erosões

CENTRO-OESTE

MGC-369
Campo Belo, Km 48. Pista interditada

VALE DO RIO DOCE

MG-329
Caratinga, Kms 50 e 51. Deslizamentos de barreiras estreitaram pista. Estrada estreita com buracos

MGC-259
Governador Valadares, Kms 199, 225 e 253; e Serro, Km 393. Erosões provocaram rompimentos de pistas, degradação do asfalto e abatimento do pavimento com trechos em meia pista

BR-458
Bugre, Km 113. Pista interditada

CAMPOS DAS VERTENTES

BR-494
Ritápolis, Km 178 e Oliveira, Kms 135 e 139. Erosões e afundamento de pista.

MG-135
Barbacena - Kms 8 e 9. Quedas de barreiras e afundamento de pistas reduzem fluxo a meia pista

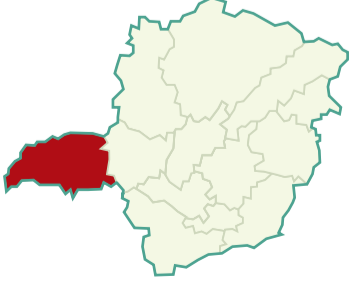
SUL DE MINAS

MG-050
São João Batista do Glória, Km 318; Itaú de Minas, Km 378; e Juatuba, Km 54. Interdições parciais de trechos atingidos por deslizamentos. Erosão em Juatuba engoliu acostamento e avança sobre pista

BR-265
Lavras, Kms 359 e 350. Erosões e asfalto cedendo

MGC-460
Carmo de Minas, Km 62 e São Lourenço, Km 77. Abatimento em Carmo de Minas e queda da margem em São Lourenço comprometem a via

MGC-460
Jesuânia, Km 33. Pista interditada

TRIÂNGULO

LMG-503
(Uberlândia, Km 3. Pista interditada

Fontes: PMMG, PRF, DER- MG

Manutenção escassa eleva custos

A falta de manutenção das rodovias agrava os custos, o tempo de intervenção e a complexidade para se manter uma estrada em condições de tráfego. É o que mostra trabalho da Escola de Engenharia da UFMG para mestrado em geotecnia e transportes do especialista Henrique de Medeiros Pereira. "Para as vias pavimentadas, são necessárias intervenções em períodos relativamente curtos para restabelecimento de condições de conforto e segurança ao usuário, posto que a vida útil projetada para pavimentos de rodovias é, em média, de 15 anos, e que sua deterioração se dá de forma exponencial."

De acordo com levantamento de 2018 do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), o custo para que a malha rodoviária estadual seja completamente recuperada era de aproximadamente R$ 2,869 bilhões. O orçamento da autarquia visando a este fim para o ano de 2018 era de R$ 330,020 milhões, conforme dados da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag/MG).

O indicativo é de que os investimentos em infraestrutura rodoviária, principalmente os voltados à manutenção e reabilitação de pavimentos, deve ser constante para preservar esse patrimônio, como descreve o trabalho da UFMG. A tese mostra que, além dos custos de implantação e pavimentação das rodovias, é necessário dispor de um montante para a conservação rotineira. Isso inclui ações como roçada da vegetação, recuperação da sinalização, remendos superficiais e profundos, além de limpeza e desobstrução de dispositivos de drenagem, principalmente durante o período chuvoso.

Nas vias não pavimentadas, são necessárias atividades para conformação da plataforma de rolamento, visando ao tráfego confortável, execução de saídas d'água para escoamento de águas pluviais, evitando assim a presença de atoleiros, e até mesmo a aplicação de camadas de materiais (cascalho, por exemplo) para melhoria das condições de suporte ao tráfego da via.

O DER-MG foi procurado e informou que responderá às questões relativas às condições das rodovias na próxima edição.

Expectativa é otimista, mas alto número de credenciados em BH (16.117) provoca receio em vendedores, que veem risco com competição. Neste ano, 27% deles são novatos

Ambulantes podem lucrar mais de 150% no carnaval

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Eneas Vieira e a mulher, Débora de Fátima, apostam nos drinques diferenciados para faturar com os foliões na festa de Momo

Glenya Fonseca e Carlos Magno estão animados com a possibilidade de ter retorno alto com venda de produtos, com previsão da cidade cheia de foliões

BRUNO NOGUEIRA*, GUSTAVO WERNECK E LUANA PEDRA

A folia do carnaval de Belo Horizonte entra na sua semana mais intensa. Com o período oficial da festa tendo início a partir desta sexta-feira e se estendendo até o dia 22, o número de foliões nas ruas e o número de blocos desfilando vai aumentar consideravelmente, fazendo crescer, por consequência, os ambulantes nas ruas. Este ano as informações da Empresa Municipal de Turismo de BH (Belotur) dão conta de que 16.117 pessoas se cadastraram para trabalhar no período, que começou no dia 4. A expectativa de ganhos dessa categoria chega à casa dos 150% a mais do que o investido.

Uma pesquisa do Observatório do Turismo, ligado à Belotur, estima que o investimento médio dos trabalhadores credenciados na compra de mercadorias é de R$ 1,8 mil, com a expectativa de ganhos com as vendas chegando a R$ 4,5 mil. "Esperamos que este seja o maior carnaval que BH já organizou, já que estamos vindo de dois anos de pandemia. São trabalhadores que esperam o ano inteiro para ter sua venda no evento", disse Adjailson Severo, presidente da Associação dos Trabalhadores Ambulantes de BH, que comparou o carnaval como um "décimo terceiro" da categoria.

O número de trabalhadores vendendo desde água até destilados mais fortes e outros produtos cresceu 10% em relação à última edição da festa de Momo, em 2020, quando foram credenciadas 14.694 pessoas. Neste ano, 27% das pessoas aptas vão atuar no evento pela primeira vez. Esse é o caso da Glênya Fonseca Costa, de 26 anos, que trabalhou no último sábado no bloco Uai Cê Samba, na Avenida Fleming, no Bairro Ouro Preto, região da Pampulha. A trabalhadora autônoma esteve acompanhada do amigo Carlos Magno Damaceno, de 61, e juntos vão acompanhando os blocos atrás dos consumidores.

Com um investimento em torno de R$ 4 mil, distribuídos em produtos e equipamentos – carrinho, caixa de isopor e copos descartáveis –, a dupla está esperançosa para ter um retorno de R$ 8 mil diante da anunciada "invasão de turistas", principalmente porque durante a pandemia Carlos fez o investimento em um bar, mas acabou perdendo o recurso e agora espera recuperar. "Estamos apostando alto, pois, com a pandemia, a folia ficou represada", disse Carlos.

Ainda no Uai Cê Samba, Enéas Vieira Júnior, de 47, conta ter investido R$ 7 mil em mercadorias variadas, mais uma certa quantia na compra de um carrinho novo para trabalhar na folia. O ambulante espera ter um lucro na faixa dos R$ 10 mil, "mas isso Deus é quem sabe", contou. Animado com o "carnaval atrasado", conforme define a edição de 2023, após a interrupção de dois anos devido à pandemia, Enéas esteve na Fleming junto com a esposa, Débora de Fátima Ribeiro, e acredita em boas vendas de bebidas alcoólicas, refrigerantes, sucos, água mineral e outras novidades.

"Temos duas bebidas que prometem fazer o maior sucesso: o Xeque Mate e o Gingibre", contou. Enéas ainda explica que Xeque Mate é uma mistura refrescante de mate, rum, guaraná e limão. Já o Gingibre, como o próprio nome diz, tem gengibre, limão e gin na composição. "Vamos acabar de matar esse 'corona'", afirmou sobre o coronavírus, que prendeu as pessoas em casa em 2021 e 2022.

PESQUISA Uma pesquisa de intenção de consumo com 921 foliões, feita pela área de Estudos Econômicos e o setor de Negócios Turísticos do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac e apoiada pela Belotur, revelou que 67,31% dos entrevistados pretendem comprar bebidas com frequência na mão de ambulantes. Em comparação, bares e restaurantes só serão procurados para esse consumo 14% das vezes.

O carnaval se consolidou nos últimos anos e tem atraído cada vez mais ambulantes para a festa, principalmente pessoas que pretendem, de alguma maneira, completar a renda e esperam bons lucros.

"O lucro varia. Muitos ambulantes estão começando agora e não têm aquela experiência que alguns já têm, mas conversando durante esses eventos (pré-carnaval) eles esperam tirar entre R$ 5 mil e R$ 10 mil de lucro", retorna Adjailson Severo.

A pesquisa ainda observa que água e cerveja dominam a preferência dos foliões, que vão consumir as bebidas com recorrência. Já falando em preços médios, a Prefeitura de Belo Horizonte informa que interfere ou sugere valores para as mercadorias comercializadas no carnaval, mas o consumidor pode encontrar com os ambulantes preços que variam entre R$ 3, em um simples pacote de bala, e R$ 25, alguma bebida mais cara.

A queridinha cerveja pode ser encontrada em um custo que varia de R$ 7 a R$ 10. A única regra imposta para os trabalhadores ambulantes impede a venda de alimentos, bebidas fracionadas e em recipientes de vidro.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

Competição maior gera apreensão

Pessoas que atuam atrás do carrinho e da caixa há muitos anos relatam que a previsão de faturamento nesta edição do carnaval é ainda mais difícil de ser feita, devido à imprevisibilidade da festa, mas contam que em outros anos o faturamento chegou a R$ 25 mil no final do mês de fevereiro. Jaqueline Cardoso, por exemplo, atua como ambulante desde os 10 anos. Hoje com 43, ela conta que não tem muita expectativa de lucro com a festa devido à alta competição entre os "caixeiros".

Investindo em média R$ 3 mil, a trabalhadora afirma que o número grande de ambulantes credenciados pode complicar a vida de muitos. "Não faço ideia de quanto vou tirar, é muito ambulante junto. Em um lugar só você vê cerca de 200 a 300 caixas juntas. Atrapalha muito", disse Jaqueline, lembrando que em outros carnavais o número de ambulantes chegava a 5 mil pessoas e agora já passa de 16 mil.

No último fim de semana de pré-carnaval, a ambulante atuou em blocos como o Asa de Banana, na Avenida Getúlio Vargas, e o ClandesTinas, na Rua da Bahia. Mesmo com o intenso movimento, ela relata vendas ruins e prefere nem comentar em termos de lucro no dia. Ela ainda finaliza dizendo que é preciso ter uma estratégia de venda e pensar em alguma promoção para não ter prejuízos.

Genis Alves compartilha do mesmo pensamento que a companheira ambulante. Coordenador da Central de Apoio ao Trabalhador Ambulante (Cata) – uma organização que tem tentado mobilizar a categoria –, o ambulante atua na área desde 2014, nunca perdeu um carnaval e também espera uma dificuldade em lucrar. "Às vezes você chega em um bloquinho e tem mais ambulantes do que folião", observou Genis.

Com experiência na área, ele ainda detalha que o investimento do ambulante roda em torno de R$ 3 mil, porém é algo difícil de ser previsto, pois pode existir a necessidade de reposição de mercadoria. "O ambulante, à medida que vai vendendo ele gira. Por exemplo, esvaziou a caixa e tem alguma distribuidora perto ou algum ponto de apoio da Ambev, ele precisa repor a mercadoria. Não tem como dar um valor específico porque isso na prática não acontece", contou Genis.

No último carnaval, em 2020, ele chegou a tirar R$ 12 mil no fim da festa, representando seu maior lucro no ano. O representante do Cata ainda afirma que é necessária uma política pública melhor para o carnaval e o número de ambulantes credenciados precisa ser discutido com a prefeitura. "Essa crítica precisa ser debatida com o poder público no decorrer do ano, até para não dar prejuízo para o iniciante. Lembro-me de que em outras edições a gente chegava nos blocos e com duas horas esvaziava as caixas. Hoje você tem que ir em dois ou três lugares", completa Genis. **(BN, GW e LP)**

Projeto de lei regulamenta atividade

O Plenário da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) aprovou por unanimidade (36 votos a favor e nenhum contra), na sexta-feira, o PL 783/2019. De autoria da vereadora Cida Falabela (Psol) e da ex-vereadora, e agora deputada estadual, Bella Gonçalves (Psol). O texto altera trechos do Código de Posturas de Belo Horizonte que comprometiam a atividade ambulante em manifestações espontâneas e abria brechas para o recolhimento do material dos trabalhadores.

Em conversa com o **Estado de Minas**, a deputada Bella conta que o projeto não vale para o carnaval. "É entendido que é importante que haja uma regulamentação prévia do carnaval que estabeleça suas diferentes questões. Mas ele (PL 783/2019) abre espaço para que atividades de bebidas em caixas, em manifestações culturais, artísticas, políticas e em jogos de futebol – que hoje acontecem de forma informal – possam ser credenciadas pelo Poder Executivo. A ideia é que para além do carnaval o trabalhador tenha oportunidades na cidade e isso deve ser regulamentado pela prefeitura", disse Bella Gonçalves.

O projeto de lei foi uma demanda dos próprios trabalhadores, que, em um grupo de quase 50 ambulantes, levaram a questão, em 2019, para as vereadoras, sendo considerado uma importante conquista da classe, que cada vez mais tem se mobilizado politicamente. "Desde 2016, quando a prefeitura tentou impor a venda de uma marca específica de bebida, a gente tem se mobilizado. Aqui em Belo Horizonte, a gente se credencia na época do carnaval, mas no decorrer do ano era criminalizado e o projeto de lei vai ajudar nisso", disse Genis Alves, que além de ambulante e coordenador do Cata, atua como coordenador estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Direitos (MTSD).

A vereadora Iza Lourença (Psol), que tem forte interlocução com a categoria, conta que o PL foi difícil de ser aprovado, pois exigiu uma forte articulação das parlamentares. "Não é o que a gente queria, mas os trabalhadores ambulantes já consideram um avanço e abre caminhos para que a gente possa acabar com a perseguição a essa categoria", afirmou Iza. A vereadora também explica que hoje com 10 mil ambulantes credenciados no carnaval, o processo é algo plausível. "É claro que a gente queria que tivesse a liberação dos ambulantes também no carnaval, sem precisar do cadastramento, mas uma vez que é um processo acessível, achamos que não vamos ter problemas no carnaval nesse sentido", disse.

Iza Lourença e Bella Gonçalves também contaram que existe uma expectativa para que o PL seja sancionado pelo prefeito Fuad Noman (PSD) sem maiores problemas devido ao amplo debate que existiu com a prefeitura. "A prefeitura hoje é mais aberta para conversar sobre a questão dos ambulantes. A postura vem mudando muito e os trabalhadores já conseguem se reunir com o Poder Executivo", ressaltou Bella. **(BN, GW e LP)**

...AMBULANTES SÃO BARRADOS EM DESFILE DA BANDA MOLE

GLADYSTON RODRIGUES /EM/D.A PRESS

*No último sábado, a tradicional Banda Mole, com 48 anos de carnaval, fez o 46º desfile da sua história, na Avenida Afonso Pena. O evento, no entanto, foi patrocinado pela Cervejaria Backer e não fez parte da programação oficial do carnaval de Belo Horizonte, o que pegou alguns trabalhadores ambulantes de surpresa. Durante as 10 horas de festa, os trabalhadores precisaram ficar do lado de fora do isolamento da região ocupada pela Banda. Mesmo impedidos de entrar, os caixeiros esperavam lucrar do lado de fora do evento, que tinha uma espera de público de mais de 50 mil foliões. Porém, a realidade não foi o que muitos trabalhadores queriam. "A expectativa era de vender R$ 8 mil, zerar o estoque, mas não chegou nem a R$ 200", disse Devanildo Teixeira (**foto**), auxiliar de serviços gerais que esperava tirar um extra como ambulante. Patrick Carlos, de 24 anos, trabalha com Uber no dia a dia, mas para conseguir um extra também foi atuar como ambulante no carnaval. Barrado no evento da Banda Mole, ele relata que a situação foi muito complicada, conseguindo vender um valor de R$ 50 até meados do evento. Com a caixa cheia, ele argumenta que a situação foi complicada pela maneira como foi conduzida. "Colocaram todo mundo junto do lado de fora, os ambulantes um do lado do outro e com certeza isso fica mais difícil da gente vender na frente de um supermercado ainda, fica difícil". Patrick, que fez um investimento de R$ 2 mil para estar no bloco, queria vender no mínimo mil para minimizar o prejuízo. "Foi decepcionante", disse o jovem.*

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

"Por outro lado, Pezzolano, contra o Atlético de Lourdes e sua tropa milionária do Brasil Miséria, demonstrou muito profissionalismo, mesmo contrariado com as peças que lhe entregaram para montar o plantel"

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Um tropeço indigesto que pode trazer lições (aos humildes)

Um empate daqueles de parar no estômago. Indigesto nas primeiras horas após tomarmos o gol de falta. Porém, com o passar dos dias, a lenta degustação nos proporcionou reflexões que, se encaradas com seriedade, podem nos levar a ensinamentos para o restante desta temporada, que só se inicia. De forma deprimente, é verdade. Mas exatamente por estar só no início, nos dá a possibilidade de mudanças de rotas, estratégias, teimosias e, principalmente, da filosofia mercantilista da SAF, que, até aqui, nos entregou um elenco temporariamente medíocre.

Há algumas semanas, venho analisando os recados dados pelo comandante Paulo Pezzolano, seja nas suas escalações, nas entrelinhas das entrevistas ou nas substituições. Para mim, por exemplo, não passou despercebido o fato de ele sacar exatamente três recém-contratados ainda no primeiro tempo da vergonhosa derrota para o Pouso Alegre.

Por outro lado, Pezzolano, contra o Atlético de Lourdes e sua tropa milionária do Brasil Miséria, demonstrou muito profissionalismo, mesmo contrariado com as peças que lhe entregaram para montar o plantel. Ao contrário das partidas anteriores, ele não inventou ou fez "testes". Montou o time titular com o que de melhor (menos pior) possuía em mãos.

Também mostrou coerência ao voltar com o esquema tático utilizado durante toda a campanha do acesso em 2022, com três zagueiros e jogadas rápidas de transição. Deu certo durante quase toda a peleja. De um lado, passou tranquilidade por ver Pezzolano com o controle sobre os novos atletas, mas, de outro, também reforçou o temor quanto ao atual elenco: fraquíssimo para os desafios que virão em 2023.

Comecemos por nossas laterais. Não precisamos da peleja contra o time da Turma do Sapatênis para saber que com Gasolinas, Ciprianos e Formigas não iremos longe. Estamos tão carentes ao ponto de o jovem Kaiki, recentemente reserva da Seleção Brasileira Sub-20, campeã sul-americana, se tornar quase unanimidade entre a torcida. Certamente, ele será a aposta para a lateral esquerda nas próximas partidas. Até para que, até o início do Brasileirão, Pezzolano dê o seu veredicto sobre se precisará urgentemente de um reforço de peso ou se Kaiki irá resolver essa sua dor de cabeça.

Já o nosso esforçado meio campo deu conta do recado contra o Atlético de Lourdes, que precisou partir para a pancadaria para nos segurar. Mas esse desempenho satisfatório se deveu muito mais pela organização tática e pela leitura de jogo imposta pelo comandante do que pela qualidade técnica individual de nossos jogadores. Nesse setor, ainda temos de esperar a volta da maior aposta para 2023: Mateus Vital.

Nosso ataque, aos poucos, vai se encaixando. A jogada de Wesley, invertido pela direita, encontrando Bruno Rodrigues pela esquerda, num contra-ataque de extrema velocidade e sagacidade, mostra que eles têm qualidade para "segurar a peteca". Já o alagoano Gilberto, se ainda convive com o jejum, para esse rabiscador, o seu desencantar é só questão de tempo. Será nosso goleador em 2023. Cravo!

Deixei por último a análise mais feita durante essas 48 horas pós-peleja contra o Atlético de Lourdes: o nosso guarda-metas, execrado pelo gol tomado no mesmo estádio onde nos salvou, há quase exato um ano, contra o Remo, pela Copa do Brasil.

Não tenho nenhuma ilusão em pensar Rafael Cabral como um dos grandes arqueiros do futebol brasileiro da atualidade. Porém, em meio a um time onde o setor defensivo está capengando e o meio de campo não passa de esforçado, é um pouco de exagero sentenciá-lo por esse início de temporada.

Temos um Monte Everest de problemas muito maiores para ajustar em nosso elenco para a temporada que só se inicia. Se precisasse elencar a prioridade de mudança, eu escolheria a necessidade de a diretoria encarar o Cruzeiro não só como uma empresa que precisa parar de dar prejuízos financeiros aos seus acionistas. De recado em recado, pode equilibrar a alimentação e reduzir as indigestões. Para ter humildade para iniciar essa nova dieta.

CAMPEONATO MINEIRO

Em alta CONTA

Técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano elogiou meio-campista Wallisson, que entrou no clássico contra o Atlético. Jogador disse que está disposto a aprender com o comandante

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

Wallisson substituiu Wesley Gasolina no clássico e chamou a atenção do treinador celeste

O técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, fez uma avaliação individual do meio-campista Wallisson, de 25 anos, que chegou à Toca II neste ano, vindo da Ponte Preta. Na opinião do uruguaio, o novo jogador da Raposa tem um ímpeto físico impressionante, mas precisa compreender funções táticas.

No clássico de segunda-feira, Wallisson não foi titular no empate por 1 a 1 com o Atlético, mas recebeu a oportunidade de entrar no jogo ainda na primeira etapa. Ele substituiu Wesley Gasolina, que deixou o campo aos 37min, com muita dor no joelho direito.

Depois da partida, Wallisson respondeu a Pezzolano. Questionado ainda na zona mista do Independência sobre as declarações do treinador, o meio-campista disse que está disposto a aprender e acredita que vai evoluir com o comandante.

"Quando eu optei pelo Cruzeiro, foi não só pelo meu coração cruzeirense, mas pelo grande treinador. Eu tenho que aprender, sim, estou disposto a aprender. Vou evoluir muito com ele, com meus companheiros", disse. "Fico feliz de ele me chamar de besta, mas tenho muito para mostrar ainda. Me dedico ao máximo, com muita força, e (contra o Atlético) eu pude ajudar meus companheiros da maneira que gosto de jogar, com muita entrega e dedicação", complementou.

Na entrevista depois do clássico contra o Atlético, Pezzolano voltou a ser questionado sobre Wallisson. O treinador elogiou mais uma vez as condições físicas do meio-campista e disse ter encontrado um posicionamento melhor para o jogador. "Eu necessito que ele cresça. Eu quero ver o melhor dele, onde ele funcionará mais. Hoje me demonstrou que, por fora, é muito bom. Porque tem tempo com a bola. Ele tem coisas físicas impressionantes, qualidades de elite", comentou o treinador.

LUCRO ALTO A briga do Cruzeiro com a Minas Arena, concessionária do Mineirão, mostrou que o clube está com a razão. A Raposa lucrou R$ 526.270,75 com a bilheteria diante do Atlético pela 5ª rodada do Estadual.

Os números estão no boletim financeiro da partida, divulgado ontem pela Federação Mineira de Futebol (FMF). A arrecadação total foi de R$ 831.964,50, enquanto as despesas alcançaram R$ 305.693,75. Ainda há impostos e taxas que somam R$ 5.596,30.

O montante embolsado pelo Cruzeiro contra o Atlético foi o maior do clube nesta edição do Campeonato Mineiro. Até aqui, o faturamento máximo havia sido no jogo contra o Athletic, em 28 de fevereiro (R$ 383.533,80).

Estrelada...

● GASOLINA VAI PASSAR POR CIRURGIA

O Cruzeiro informou ontem que o lateral - direito Wesley Gasolina precisará passar por cirurgia no joelho direito. Gasolina, de 22 anos, rompeu o ligamento cruzado anterior e teve um estiramento no ligamento colateral durante o clássico contra o Atlético. Aos 37min do primeiro tempo, Gasolina se chocou com o goleiro Everson dentro da área atleticana, após disputa de bola na linha de fundo. Quando se levantou, o lateral não aguentou a dor e pediu substituição. Temporariamente sem Gasolina, Paulo Pezzolano passa a ter Igor Formiga e William, ambos contratados no início da temporada, para a posição.

ESTREIA NO BRASILEIRO A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou ontem a tabela básica da Série A do Brasileiro de 2023. O Cruzeiro, que retorna à elite após três anos, estreará na competição contra o Corinthians, fora de casa.

Não há data definida, mas a partida acontecerá em 15, 16 ou 17 de abril. O local do duelo também não foi divulgado, mas a tendência é que o clube alvinegro mande o jogo na Arena Corinthians, em São Paulo.

O primeiro clássico do Cruzeiro na Primeira Divisão será diante do América, pela 6ª rodada, com o Coelho como mandante. Já o encontro com o Atlético acontecerá na 9ª rodada. A Raposa terá o mando no primeiro turno.

Na última rodada do Brasileirão, o Cruzeiro medirá forças com o Palmeiras, em duelo marcado para 3 de dezembro, em Belo Horizonte. Como o clube celeste está rompido com o Mineirão, a tendência é que a partida seja realizada no Independência.

Na segunda rodada, a Raposa enfrenta o Grêmio, em BH. Na sequência, vai a Bragança Paulista, onde enfrenta o Bragantino. Os jogos seguintes são contra Santos e Fluminense, ambos como mandante.

Everaldo retorna ao América

Samuel Resende

Após meses de negociação, Everaldo se acertou com o Corinthians e é esperado pelo América, hoje, para se reintegrar ao grupo comandado pelo técnico Vagner Mancini. Conforme apurou a reportagem, o atacante de 28 anos chega ao clube por empréstimo até julho, quando ficará livre para assinar em definitivo, até dezembro de 2025.

Os clubes já estavam alinhados há algumas semanas, mas o jogador ainda dependia de resolver pendências financeiras com os paulistas. Os moldes do empréstimo são os mesmos da temporada passada em termos de divisão de salário. Os mineiros não precisaram desembolsar nenhuma quantia para garantir o retorno do atleta.

Everaldo foi peça importante de Mancini em 2022. Titular absoluto na ponta direita, ele marcou seis gols e deu três assistências, em 41 partidas.

O atacante vinha treinando no Corinthians e por isso deve ter condições de jogo em breve. No entanto, é improvável que seja relacionado para o confronto com o Ipatinga, sexta-feira, às 21h30, pelo Campeonato Mineiro.

Ao retornar ao América ele terá forte concorrência no ataque. Além dos remanescentes Matheusinho, Felipe Azevedo e Aloísio, chegaram Mateus Gonçalves e Dadá Belmonte, além dos recém-promovidos da base Luan Campos e Adyson.

Com o acerto, Everaldo segue o caminho de outros jogadores que estavam emprestados ao América em 2022 e acertaram com o clube em definitivo nesta temporada: o zagueiro Danilo Avelar, também ex-Corinthians, e o meia Benítez, que deixou o Independiente-ARG. Ainda chegaram ao clube o goleiro Mateus Pasinato, o lateral-direito Nino Paraíba, o zagueiro Wanderson, o lateral-esquerdo Nicolas, e o atacante Mikael, além dos dois citados acima.

BRASILEIRÃO 2023 O América vai estrear no Campeonato Brasileiro de 2023 como mandante, diante do Fluminense. Segundo a CBF, o jogo será disputado em 15, 16 ou 17 de abril, possivelmente no Independência.

Na segunda rodada, o Coelho visitará o São Paulo. Depois, pegará o Santos, também fora de casa. O quarto compromisso é em BH, contra o Cuiabá. Já o quinto, no interior paulista, diante do Bragantino.

O primeiro clássico, contra o Cruzeiro, será na sexta rodada, com mando do alviverde. Na 13ª rodada, o Coelho medirá forças com o Atlético, que será mandante.

JOÃO ZEBRAL / AMÉRICA

Atacante Everaldo se acerta com Timão e reforça Coelho

NÃO AO RACISMO

CBF prevê multa pesada

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) incluiu punições contra o racismo no Regulamento Geral de Competições. O documento deve ser publicado ainda hoje. A entidade inseriu penas gradativas para casos de discriminação, com multa de R$ 500 mil, perda de mando de campo e, posteriormente, perda de pontos.

A decisão da CBF de inserir no regulamento geral acontece para que não haja chance de os clubes derrubarem o assunto no conselho técnico de cada uma das séries do Brasileiro. O Regulamento Geral de Competições dita a norma que rege todos os torneios organizados pela CBF, o que inclui a Copa do Brasil e as competições de base.

PROPOSTA DE REBAIXAMENTO A diretoria da entidade não pretende permitir a votação de proposta de clubes para reduzir o número de rebaixados do Brasileiro da Série A. Um grupo de times pretendia levar a redução de equipes que cairiam para a Série B, de quatro para três. A ideia era votar no Conselho Técnico da Primeira Divisão.

O entendimento da CBF, no entanto, diz que a medida afetaria todas as séries do Brasileiro. Portanto, não poderia ser feito de um dia para o outro. A alegação é de que haveria efeito sobre os regulamentos dos times das Séries A, B, C e D.

Os clubes da Série B também se manifestaram contra a proposta por meio de nota: "Os 20 clubes participantes da Série B de 2023 decidiram, por unanimidade, em reunião realizada na segunda-feira, dia 13, se posicionar publicamente contra a mudança na quantidade de acessos e rebaixamentos no Brasileiro da Série A, tendo em vista diversas matérias na mídia esportiva indicando que alguns clubes pretendem propor a modificação do atual número de 4 (quatro) clubes para 3 (três) clubes. O posicionamento foi encaminhado para o presidente da CBF, Sr. Ednaldo Rodrigues, na manhã de ontem".

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O futebol deveria ser prazer, lazer e gozação sadia. Porém, esses bandidos têm transformado os jogos em praças de guerra, onde vão para 'matar ou morrer'"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Os bandidos do futebol envergonham o país

O clássico de segunda-feira ainda vai render boas histórias e colunas. O golaço de Hulk, na falha de Rafael Cabral, as belas jogadas, o gol de Bruno, o corte profundo na perna de Nikão, a péssima atuação do árbitro, as mais de 40 faltas na partida, enfim, muita coisa a comentar. Porém, o pior de tudo foi a atuação das gangues que insistem em frequentar o futebol, sem que sejam inibidas, coibidas ou proibidas. Não sei que facção atirou tênis, copos de cerveja e água, isqueiros ou mesmo bombas – uma delas quase atingiu Paulo Pezzolano e o banco do cruzeiro –, mas a verdade é que é preciso que as autoridades deem um basta nisso, de norte a sul do país. Segunda-feira foi em BH. No próximo fim de semana, se houver um clássico em outro estado, os bandidos lá estarão para sujar o espetáculo. Antes mesmo do clássico entre Cruzeiro e Atlético, a polícia fez incursão em sedes de "torcidas organizadas" e encontrou todo tipo de artefato de briga e guerra. Curiosamente, os caras são presos e voltam a frequentar os estádios.

Tomamos conhecimento de que duas facções, de Cruzeiro e Atlético, estavam impedidas de frequentar estádios, mas é sabido que eles vão sem nenhuma alusão ao nome das tais "torcidas", se aglomeram e cometem as barbáries de sempre. Imagine o pai que leva o filho, a mãe, a avó para assistir a um clássico? Ele vai ao estádio, mas não sabe se voltará com vida ao convívio de seus familiares. Os casos são recorrentes e ao invés de falarmos dos dribles, dos gols, da situação das equipes em campo, as cenas de vandalismo e violência preenchem as manchetes de jornais e TVs. Cenas que envergonham qualquer cidadão de bem. Não há mais jeito: campanhas foram feitas, a polícia já se reuniu com os líderes dessas gangues e nada é resolvido. É preciso que a sociedade de bem e os torcedores anônimos façam passeatas, pacíficas, campanhas, e peçam às autoridades competentes a extinção de tais facções que sujam o futebol brasileiro. Temos em Minas Gerais o melhor procurador-geral do Brasil, doutor Jarbas Soares Júnior, homem de diálogo, amigo de todos nós, atleticano de quatro costados e que frequenta os estádios. A sociedade de bem faz um apelo a ele para que interceda de forma veemente e acabe com essas facções. Ninguém suporta mais.

Um cara que vai ao campo de jogo levando uma bomba não é um torcedor, é um bandido, um terrorista. Esse cara não pode conviver com os torcedores do bem. Ele tem que ser alijado da sociedade, preso. Vivemos tempos difíceis, de violência extrema em todos os níveis. O futebol deveria ser prazer, lazer e gozação sadia. Porém, esses bandidos têm transformado os jogos em praças de guerra, onde vão para "matar ou morrer", como dizem em seus cânticos. O adversário vira inimigo mortal se portar outra camisa. É agredido até a morte, como já vimos em cenas terríveis em clássicos de norte a sul do Brasil. Isso não pode ser normal. Tá errado, é crime, e crime se pune com os rigores da lei. Temos exemplos, principalmente do passado, onde as facções eram sustentadas pelos dirigentes, irresponsáveis e coniventes. Outro dia, a presidente do Palmeiras disse que não daria dinheiro para uma facção palmeirense. Imediatamente, picharam o muro do CT do Palmeiras com ofensas a ela. Isso tem que ter um fim, e o fim é a extinção dessas facções.

Acho muito bonito o espetáculo das torcidas, com mosaicos, faixas e coreografias que enaltecem o espetáculo. Hoje, os torcedores fazem coreografias com os celulares e tudo isso é muito legal. O problema é que as facções entram em ação e acabam com tudo o que é bonito. Quem não sabe viver em sociedade, respeitando a lei, não pode frequentar um estádio de futebol ou qualquer evento público. No carnaval de rua de São Paulo, vários bandidos foram presos roubando, principalmente, celulares. Eles estão em todos os cantos. Por que isso não acontece na Europa? Porque lá os clubes é que são punidos! Então, se a Justiça não consegue acabar com as facções, que os clubes sejam punidos cada vez que houver fatos como os de segunda-feira. Não só o mandante, mas ambos, pois não tem mocinho nessa história. Quem atira objetos em alguém ou joga bombas no campo tem que ser tratado como bandido. Não há outro termo! Pelo fim das facções organizadas e pela volta da paz nos estádios. Se você é a favor, organize manifestações ordeiras, pacíficas e proteste. Meu amigo, doutor Jarbas, craque no que faz, procurador respeitadíssimo e que representa o nosso Ministério Público com maestria, nos ajude nessa questão. O senhor e todos os procuradores e autoridades terão o respaldo das pessoas de bem deste país. Chega de violência. O torcedor de bem quer ir aos jogos, torcer e voltar para casa em paz, independentemente do resultado. Chega, basta, ninguém suporta mais!

CAMPEONATO MINEIRO

Se vencer o Patrocinense no sábado de carnaval e for beneficiado com uma combinação de resultados na rodada, Atlético pode garantir uma vaga na próxima fase da competição

Perto das semifinais

BRUNO SOUSA/ATLÉTICO

Independentemente de participar do próximo jogo, Paulinho diz que time está focado em conseguir a classificação o mais breve possível

O Atlético está próximo de garantir a classificação às semifinais do Campeonato Mineiro. Apesar do empate no clássico contra o Cruzeiro, por 1 a 1, a vaga antecipada pode ser confirmada já na próxima rodada. Para isso, o time precisa vencer o Patrocinense, sábado, às 16h30, no Independência, e contar com alguns outros resultados.

O alvinegro lidera o Grupo A, com 13 pontos. Em segundo está o Pouso Alegre, com oito, enquanto o Athletic tem seis. A última posição da chave é do Villa Nova, com quatro.

O Galo terá uma equipe alternativa contra o time de Patrocínio. Afinal, no domingo embarcará para a Venezuela para enfrentar o Carabobo, no jogo de ida da segunda fase da Copa Libertadores, na próxima quarta-feira, em Caracas.

Além da equipe venezuelana, a logística é outro adversário. A legislação do país vizinho dificulta o uso de aviões fretados para chegar e sair de lá. E os voos de carreira exigem conexões e/ou escalas.

Nos últimos dois compromissos, ambos pelo Estadual, o técnico Eduardo Coudet usou a equipe que para muitos é o que ele tem de melhor no momento. Com essa formação, venceu o Democrata-SL por 3 a 0, há uma semana, e empatou o clássico.

Agora, preservará os principais atletas no torneio local, pois a intenção é conseguir um bom resultado logo na estreia na competição continental. "Temos mais um compromisso pela frente até o jogo contra o Carabobo. Estamos focados e nos preparando no dia a dia para chegar 100%, fazer um bom jogo e trazer o resultado que nos permita garantir a classificação", disse o meia-atacante Paulinho.

O jogo de volta contra o Carabobo está marcado para 1º de março. Quatro dias antes, fará clássico contra o América, em jogo que está marcado para o Mineirão.

Se já estiver classificado no Estadual, Coudet pode até usar um time misto também contra o Coelho. Porém, como a partida pode valer a primeira colocação geral do Mineiro, há a chance de ir com força máxima, desde que o time esteja bem na Libertadores.

Na última rodada da primeira fase do Mineiro, toda marcada para 4 de março, o Galo visitará o Democrata, em Governador Valadares. A Pantera está no Grupo C, o mesmo do Cruzeiro, e luta pela classificação às semifinais.

EX-RIVAL Próximo de se tornar reforço do Atlético, o lateral-direito argentino Renzo Saravia já teve desavenças com o lateral-esquerdo Guilherme Arana. As situações aconteceram em partidas pelas duas últimas edições do Campeonato Brasileiro.

Contra o Internacional, em 2021, o Galo havia sido recém-eliminado pelo Palmeiras na Copa Libertadores e jogava sob pressão para se manter na briga pelo principal título nacional.

O confronto terminou com vitória alvinegra por 1 a 0 e discussões dentro de campo. Saravia, então lateral-direito do Colorado, se estranhou com Arana. O lateral do Atlético chegou a dar uma entrada dura no argentino.

Menos de um ano depois, os atletas voltaram a se encontrar. O Atlético venceu o Botafogo no Engenhão, por 1 a 0, pela 17ª rodada, e com bola rolando e após o apito final eles se estranharam. "Confusão normal", disse o lateral atleticano na ocasião. O lateral argentino já está em BH para fazer exames médicos e se tornar reforço do Atlético.

Atleticana...

● BRASILEIRÃO

O Atlético foi informado ontem de que vai estrear no Campeonato Brasileiro deste ano contra o Vasco, em casa. A partida poderá ocorrer nos dias 15, 16 ou 17 de abril. Na sequência, pegará Santos fora, o Athletico-PR em BH e Botafogo e Cuiabá como visitante. O primeiro clássico contra o Cruzeiro ocorrerá entre 3 e 5 de junho, com mando celeste. Já contra o Coelho, será mandante, em clássico que será marcado para 1º, 2 ou 3 de julho.

LIGA DOS CAMPEÕES

Bayern e Milan saem na frente

FRANCK FIFE / AFP

Jogadores do Bayern de Munique comemoram o gol da vitória sobre o PSG, em pleno Parque dos Príncipes

O Bayern de Munique derrotou o PSG por 1 a 0, ontem, no jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões, disputado no Estádio Parque dos Príncipes, na capital francesa, e abre importante vantagem para o jogo de volta, na Alemanha, em 8 de março.

No outro confronto de ontem, o Milan venceu o Tottenham por 1 a 0, no Estádio San Siro, com gol do meia espanhol Brahim Díaz. A competição prossegue hoje, com mais duas partidas: Brugge x Benfica, na Bélgica, e Borussia x Chelsea, na Alemanha, ambas às 17h.

O francês Kingsley Coman marcou o único gol do Bayern, aos 8min do segundo tempo, em jogo em que o time alemão foi muito superior até a entrada em campo de Kylian Mbappé, aos 12min do segundo tempo.

O craque, que está voltando aos poucos da lesão ocorrida no jogo contra o Montpellier, pelo Campeonato Francês, no início deste mês, mudou o panorama do jogo. O atacante francês marcou duas vezes, mas os lances foram anulados pelo árbitro.

No final, Mbappé ajudou o PSG a criar chances que poderiam ter empatado a partida.

A equipe alemã acabou o jogo em inferioridade numérica, após a expulsão de Benjamin Pavard, que recebeu o segundo cartão amarelo por cometer uma falta dura sobre Lionel Messi. Com isso, o lateral francês vai perder o jogo de volta, em Munique.

"Acho que temos que levar em conta o final do jogo. Temos uma desvantagem, mas vimos que somos capazes de colocá-los em dificuldades", disse Mbappé após a partida. "Quando podemos jogar um futebol ofensivo, eles não ficam confortáveis. Temos que mudar, salvar o que foi positivo e ir lá para nos classificar", insistiu.

MAIS GARRA Em um duelo com poucas chances de gol, o Milan entrou em campo com mais garra e logo aos 7min marcou o único gol do jogo. A partida de volta diante do Tottenham será disputada em 8 de março, em Londres.

Foi a terceira vitória em 10 jogos disputados em 2023 de um Milan que praticamente perdeu a possibilidade de conquistar o bicampeonato da Série A italiana. Nessa toada negativa, também perdeu a Supercopa para a Inter e foi eliminado na Copa da Itália pelo Torino.

Com sete Orelhudas em sua galeria, o Milan voltou às oitavas de final da grande competição pela primeira vez desde 2014. Cerca de 75 mil pessoas lotaram o San Siro para festejar contra um time que correspondeu às expectativas.

"Foi um jogo difícil, uma luta como esperávamos. Fizemos o jogo que tínhamos que fazer, com atenção, determinação e muito trabalho de equipe", elogiou o técnico do Milan, Steano Pioli.

WILLIAM EDWARDS / AFP

QUEM AMA NÃO BATE

No Dia dos Namorados europeu, o britânico Banksy faz grafite sobre violência doméstica (**foto**)

PÁGINA 3

Indicado ao Oscar de melhor filme, "Triângulo da tristeza" estreia em BH. Neste seu novo longa, o diretor de "The square" mantém o foco na hipocrisia social e na crueldade dos indivíduos

FOTOS: DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

Os personagens centrais da trama são o casal de modelos Carl e Yaya, interpretados por Charlbi Dean (1990-2022) e Harris Dickinson, que partem numa viagem de navio na qual os hóspedes super-ricos nunca têm contato com o pessoal da limpeza e arrumação

ENTRE CÉU E SOMBRA

A indústria da moda representa no roteiro, que também é assinado pelo diretor, o universo da ostentação do consumo, das aparências e da falsidade

MARIANA PEIXOTO

A ruga que formamos entre as sobrancelhas e a parte superior do nariz quando estamos tristes ou preocupados pode ser corrigida com uma simples sessão de botox. Algumas picadinhas, e o "triângulo da tristeza" vai embora.

Jovem e bonito, o modelo Carl (Harris Dickinson) precisa de algumas aplicações, dizem os profissionais que o avaliam para um casting. Ele está pronto para tudo: rir ou chorar, mesmo sabendo que em seu meio não é valorizado, como lhe diz um repórter de forma debochada: ganha três vezes menos do que uma modelo e está suscetível ao assédio dos homossexuais.

Com três indicações ao Oscar – melhor filme, direção e roteiro original, ambos para o cineasta sueco Ruben Östlund – "Triângulo da tristeza" é uma sátira sobre o desastre que é a humanidade. Os muito ricos, capitalismo versus socialismo, a política armamentista, as diferenças de classe e de gênero, a moda, as redes sociais, tudo está no foco do diretor.

Nesta quarta (15/2), o longa tem duas pré-estreias, no Ponteio e no UNA Cine Belas Artes. Amanhã, ele estreia nos dois cinemas.

"Sou meio cruel com todos os personagens. Não sou mais legal com os pobres do que com os ricos, sou meio mau com todo mundo. Acho que a razão é porque estou interessado em saber quando estamos falhando. Não estou tão interessado em quando temos sucesso... Na verdade, estou apontando o dedo para o contexto, o cenário que pode criar nosso comportamento", afirmou o cineasta ao Los Angeles Times.

Aos 48 anos, Östlund passou a integrar um seleto time de cineastas: ganhou, por duas vezes, a Palma de Ouro no Festival de Cannes, o mais prestigioso do mundo: em 2017, por "The square: A arte da discórdia", e em 2022 por "Triângulo da tristeza".

O pequeno grupo de premiados mais de uma vez em Cannes com a Palma de Ouro inclui o americano Francis Ford Coppola, o austríaco Michael Haneke, os belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne, o bósnio Emir Kusturica, o japonês Shohei Imamura, o dinamarquês Bille August, o sueco Alf Sjöberg e o britânico Ken Loach.

DIVISÃO E assim como "The square", uma sátira escandalosa sobre o universo da arte contemporânea, "Triângulo da tristeza" encontra tanto apaixonados quanto detratores.

"Ele faz você rir, mas também faz você pensar. Não importa em que esfera ele caminhe, estamos fadados a ver o mundo de maneira diferente", escreveu a Variety. "('Triângulo da tristeza') É um filme muito ruim, executado com bastante polimento visual e inteligência superficial para enganar os jurados de Cannes, algo que Östlund fez duas vezes", devolveu o The New York Times.

A narrativa de "Triângulo da tristeza" é dividida em três atos. No primeiro, somos apresentados ao casal de protagonistas, o já citado Carl e sua namorada, Yaya (Charlbi Dean, atriz e modelo sul-africana morta de forma repentina em agosto de 2022).

Como já ficamos sabendo, ela ganha bem mais do que ele. Os dois terminaram de jantar. No restaurante, ele se exaspera, enquanto ela não deixa o celular. A conta está ali, esperando para ser paga. E nenhum dos dois toma nenhuma atitude. O malfadado jantar – e a conta além das posses – vai levar os dois para uma discussão cheia de rancores. Carl, um tanto enfadonho, quer igualdade entre eles; Yaya almeja se tornar uma "esposa-troféu" em um futuro próximo.

No ato seguinte, vemos os dois novamente vivendo além das posses. Estão em um cruzeiro de luxo como convidados – Yaya é também influencer, e isso gera mais presentes do que dinheiro propriamente dito, explica Carl para o russo Dimitry (Zlatko Buric). Este é um bilionário que fez fortuna vendendo bosta (palavras dele, que ele repete, como uma piada, para cada nova pessoa que conhece).

O iate forma um microcosmo sobre as relações de poder – tal tema vem sendo tratado de forma satírica em produções recentes, como o filme "O menu" e a série "The white lotus". Só que "Triângulo da tristeza" vai até as últimas consequências. "Talvez eu devesse ter sido um pouco mais cauteloso", Östlund chegou a afirmar.

Como um Titanic dos tempos atuais, o iate conta com três classes. Os primeiros são os passageiros, que nunca devem ouvir sequer um não dos tripulantes. O segundo grupo, comandado pela estressada Paula (Vicki Berlin), é formado por jovens brancos e bonitos. Se tudo der certo, as gorjetas serão enormes ao fim da viagem.

"Grana, grana, grana!", gritam e sapateiam os tripulantes ao final da apresentação de Paula. O terceiro grupo só ouve, na parte baixa do iate, a catarse coletiva. Invisível aos ricaços, essas pessoas são filipinas que dão conta da arrumação do navio.

Carl e Yaya vão conhecendo seus colegas de viagem. Há um simpático casal de idosos, cujos nomes fazem piada com o casal Churchill. Winston (Oliver Ford Davies) e Clementine (Amanda Walker) são, obviamente, muito ricos. "Nossos produtos têm sido empregados na defesa da democracia em todo o mundo", explica ele a Carl, que insiste em saber do que se trata. "Granadas", acrescenta o simpático velhinho.

Há também um homem solitário, Jarmo (Henrik Dorsin), que não conseguiu levar a namorada na viagem. Acabou de ganhar milhões, depois de vender sua empresa de tecnologia. Todos não veem a hora de conhecer o comandante. Passados já alguns dias no mar, o capitão (Woody Harrelson) ainda não deu as caras. Permanece bêbado em sua cabine.

Pois eis que chega a noite do jantar do comandante. Para não entregar o jogo, o regabofe termina com um embate de citações de Karl Marx e Ronald Reagan em meio a um mar de vômito e excrementos. Não há nenhuma sutileza na forma como a sequência é filmada – é tudo literal, com vasos sanitários transbordando pela tela. É terrivelmente engraçado – e não sinta nenhuma culpa se cair na gargalhada no cinema.

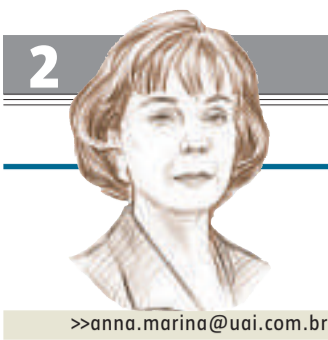
A partir deste cenário dantesco tem início o terceiro e último ato. Um grupo agora menor de pessoas tenta sobreviver em uma ilha deserta e desconhecida. Nesta alegoria sobre o poder, as posições podem se inverter. A chegada de uma nova personagem à trama, Abigail (Dolly De Leon), vai mexer com as relações preestabelecidas.

Até seu derradeiro instante, "Triângulo da tristeza" trafega no fio da navalha. É muito engraçado, mas imensamente cruel.

"TRIÂNGULO DA TRISTEZA"

(Suécia, 2022, 147min, de Ruben Östlund, com Harris Dickinson, Charlbi Dean, Woody Harrelson e Zlatko Buric) – Nesta quarta (15/2), sessão às 20h20 no UNA Cine Belas Artes e às 20h50 no Ponteio. Na quinta (16/2), o filme estreia nos cines Ponteio 4 (13h30, 16h20 e 21h10) e UNA Cine Belas Artes (15h30 e 20h20)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Esquizofrenia em alta

A cidade foi balançada na semana que passou por um esquizofrênico que esquartejou um morador de rua e que já tinha matado a mãe, anos antes. Um dos transtornos mentais que mais levam pacientes à internação e residência terapêutica, a esquizofrenia apresenta diversos sintomas que podem ser confundidos com outras doenças.

A esquizofrenia é, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), a terceira causa de perda de qualidade de vida em pessoas entre 15 e 44 anos. O transtorno mental caracterizado pela perda de contato com a realidade, alucinações e falsas convicções atinge cerca de 1,6 milhão de pessoas no Brasil e é uma das doenças que mais leva pessoas para residências terapêuticas - casas construídas para responder às necessidades de moradia de pessoas que possuem esse ou qualquer outro tipo de transtorno mental mais grave.

Segundo Ariel Lipman, médico psiquiatra e diretor da SIG - Residência Terapêutica, a esquizofrenia é um transtorno mental tão agressivo que não é classificado como leve, moderado ou grave. "Na grande maioria dos casos, trata-se de uma doença em que a pessoa não consegue dar conta da própria vida, mas é claro que existem algumas exceções", afirma ele. Ainda de acordo com o especialista, quando nem mesmo a família consegue dar conta desse paciente, a residência terapêutica é uma ótima alternativa.

Ao falarmos de esquizofrenia, automaticamente as pessoas pensam em sintomas como alucinação e delírio, mas, segundo Lipman, os sinais vão muito além. "Esses são os mais comuns e os que todo mundo conhece, mas é uma doença que envolve muito mais do que isso", comenta ele.

Alucinação e delírio talvez sejam as maiores associações com o esquizofrênico, mas quem tem essa condição também apresentará, na maioria das vezes, movimentos anormais do corpo. "Isso acontece quando o paciente está nervoso e ansioso. Assim, ele torna seus sentimentos perceptíveis para quem vê de fora", comenta o psiquiatra. Em resumo, o paciente pode permanecer com uma postura estranha, realizar movimentos repetidos e até mesmo ficar completamente imóvel por longos períodos.

O isolamento social é um sintoma que aparece em diversos tipos de transtornos. Quando a pessoa sofre com depressão, por exemplo, ela tende a se afastar dos outros e, não à toa, a esquizofrenia pode ser confundida com essa

e outras doenças mentais. Além disso, o esquizofrênico tende a ter crises de ansiedade e está propenso a essa espécie de solidão.

"Quando esse isolamento acontece excessivamente e combinado com outras situações, pode até mesmo ajudar a diagnosticar o transtorno, já para quem tem o diagnóstico e é tratado, isso pode ser controlado", explica o especialista.

Assim como todo transtorno mental, a esquizofrenia muda o modo como a pessoa se sente, se comporta e pensa e por isso as alterações de comportamento são comuns nesses indivíduos. "Uma doença psíquica vai causar alterações comportamentais no indivíduo que vai depender de sua intensidade e gravidade. No caso da esquizofrenia, isso pode resultar em agressividade, indiferença e até mesmo síndrome do pânico", comenta o especialista.

De acordo com o dr. Lipman, o medo faz parte da rotina do esquizofrênico e está diretamente ligado ao fato de essa pessoa ter alucinações e delírios. "Se a doença não estiver sendo tratada, essa pessoa apresentará episódios como estes e, por não ter plena consciência do que está acontecendo, sentirá medo, descontando nas pessoas que estão próximas, ou seja, será tomada pelos sentimentos de raiva, mágoa e medo", explica.

É comum que os portadores de esquizofrenia sejam desiludidos com a vida, não sintam prazer e fiquem constantemente tristes. "Principalmente quando esse paciente convive com a doença há muito tempo, esse sintoma aparece bastante, pois é como se ela estivesse cansada de passar por tudo que passa", comenta o médico.

Como a esquizofrenia está relacionada - principalmente em casos mais avançados - a alterações sensoriais e comportamentais, é comum que os portadores da doença apresentem muita agitação.

Nos momentos de crise do esquizofrênico, a confusão mental é algo que pode acontecer com muita frequência. "Aquele paciente está sentindo um milhão de coisas desconfortáveis, ouvindo vozes, tendo sensações sem nenhuma explicação e é comum que essa confusão fique mais evidente", comenta o psiquiatra.

Problemas relacionados à comunicação são bem típicos do esquizofrênico, segundo o dr. Lipman. Problemas com a fala são um exemplo e podem derivar de diversas causas, como o medo, a ansiedade ou realmente uma dificuldade em dialogar", comenta ele. "Isso não significa que eles não falem, mas as frases podem ser confusas e sem coerência."

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Vênus e Netuno, em sua casa da espiritualidade, fazem com que os momentos de solidão a dois sejam especiais. Você pode fazer um bom balanço dos acontecimentos e verificar quais são suas prioridades, para poder concentrar-se nelas. DICA: sua fé e vontade andam potentes e você atingirá suas metas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nestes dias a vida em grupo estará especialmente favorecida, pois seu regente Vênus e Netuno reforçam seu lado fraternal e sociável. Aproveite para curtir os amigos, retribuir visitas, estabelecer contatos e participar mais das questões relacionadas com seu bairro e cidade. DICA: tende a haver um clima de camaradagem a dois.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nesta fase Vênus e Netuno transitam pelo ponto culminante do seu céu natal, por isso colocam você em evidência e aumentam sua popularidade. Mas procure não exigir-se demais e tire um tempo para relaxar e colocar as ideias em ordem. DICA: sua necessidade de compartilhar as coisas está em alta e facilita a vida afetiva.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
As emanações de Vênus e Netuno atingem harmoniosamente seu signo e fazem com que neste período você esteja com a corda toda. Viajar, mudar de ambiente, conhecer gente e lugares diferentes será gratificante, por mais que seu lado caseiro fale alto. DICA: você tende a se mostrar muito mais otimista e confiante.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Mergulhar fundo em seu próprio íntimo em busca de autoconhecimento será especialmente indicado nesta fase, em que Vênus e Netuno ativam o seu setor do inconsciente. Você anda mais penetrante e pode analisar as coisas com muita perspicácia. DICA: aproveite para abrir o coração com as pessoas mais próximas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Vênus e Netuno estão juntos no signo complementar ao seu, por isso anunciam dias muito favoráveis para você estar com as pessoas e demonstrar todo interesse que sente por elas. DICA: até mesmo sua capacidade de cooperação está em alta e você sentirá prazer em compartilhar as coisas, em especial com quem mais gosta.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Você atravessa um dia muito propício para adotar uma dieta alimentar saudável e natural, que lhe ajude a desintoxicar-se e purifique seu organismo. Todos os cuidados com a saúde estão favorecidos, por isso os exercícios e caminhadas lhe farão bem. DICA: viajar, apenas a dois, para lugares próximos será muito gratificante.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Estes dias são nota dez, graças a Vênus e Netuno. Esses astros estão em sua casa da alegria e da vitalidade e lhe dão condições de curtir melhor as pequenas coisas da vida. As atividades de lazer estão mais favorecidas do que nunca. DICA: você anda mais quente e os assuntos do coração vão de vento em popa.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Agora Vênus e Netuno acentuam sua necessidade de certo sossego e intimidade, portanto reserve um tempo para si e evite o excesso de compromissos. Perceba o quanto as horas de solidão lhe fazem bem e lhe ajudam a se reequilibrar interiormente. DICA: os momentos a dois prometem ser intensos e se você está só pode até se apaixonar.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Dedique-se às atividades culturais e intelectuais, que agora estão sendo favorecidas por Vênus e Netuno. Eles lhe ajudam a verbalizar melhor suas ideias e tornameste os papos com os amigos ainda mais estimulantes. DICA: nosso satélite facilita o diálogo e promete um maior entrosamento com todos, principalmente com quem você mais gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O fato de Vênus e Netuno estarem em seu setor material faz com que estes dias sejam propícios para você organizar suas coisas e cuidar de pequenos detalhes do cotidiano. Seu espírito prático está em alta e você tende a executar tudo de modo bastante objetivo e eficiente. DICA: estar em contato com a natureza será relaxante.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Neste período suas baterias acham-se plenamente recarregadas por Vênus e Netuno, que estão juntos em seu signo. Eles fazem com que você sinta maior disposição para tudo, principalmente para se concentrar em si e nos assuntos pessoais. Também aumentam sua receptividade ao mundo exterior. DICA: viajar lhe fará bem.

SUDOKU

					8	2	4	
				5		7		
4						1	5	
	6				9		2	
		7						
9			5	1		8		
		9	6	4			8	
		3	2	8		5		
	2		7					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	8	3	9	1	4	7	5	6
7	6	9	5	3	8	4	2	1
1	4	5	2	7	6	3	8	9
6	9	7	8	2	1	5	4	3
3	1	2	6	4	5	9	7	8
4	5	8	3	9	7	1	6	2
8	3	6	7	5	9	2	1	4
5	2	4	1	6	3	8	9	7
9	7	1	4	8	2	6	3	5

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Instrumento análogo ao martelo
- Pacientes de clínicas psiquiátricas
- Sentimento entre torcidas, no estádio
- Situado no passado
- Ética (?), saber crítico do cristão
- (?) pois: sendo assim
- Medida de potência (Fís.)
- A 2ª maior usina hidrelétrica
- Cantor alcunhado Camaleão do Rock
- Roedor de esgotos
- (?) Angelico, pintor
- O efeito do agrotóxico no organismo humano
- Dotada de asas
- Decisivo
- Rebordo de chapéu
- (?) Sam: os EUA
- Ofício de Sílvio Luiz
- Entrar em local apertado (p. ext.)
- "Medida" de intelecto (abrev.)
- Movimento fundamentalista islâmico
- Sufixo de "boiada"
- Disputa, no turfe
- Neste lugar
- (?) Johnson, ator
- Indivíduo que viveu na Península Itálica
- Agindo; obrando
- Arma usada na prática da esgrima
- Porta, em inglês
- Grafite ou diamante
- Oswald de Andrade, poeta paulistano
- Lavabo
- Amazonas e São Francisco (Geog.)
- Escolher através do acaso
- Lombriga, tênia e ancilóstomo (Biol.)
- Itens de venda de joalherias
- (?) Lopes, sambista carioca
- À (?): à superfície
- (?)-os-Montes, região de Portugal
- (?) Costa, atriz de "Amor de Mãe"
- Devolver (dinheiro)
- Galvota (bras.)
- Falar (de forma negativa)
- Cobre (símbolo)
- Em presença de
- Origem (abrev.)
- Desafio constante para o surfista
- Elemento estrutural da base de marinas
- (?) digital, profissional que prepara imagens

BANCO 4/door — osco. 5/nanda. 6/macela. 10/david bowie.

9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

ARTES VISUAIS

Artista de rua britânico revela, no Dia dos Namorados celebrado na Europa, sua obra "Máscara de São Valentim". Mural retrata dona de casa com olho roxo e dente quebrado

WILLIAM EDWARDS/AFP

Obra de Banksy, na parede lateral de uma casa em Margate, no Sudeste da Inglaterra, retrata uma mulher dos anos 1950 machucada e fechando um homem em um freezer, que foi rapidamente retirado por agentes da prefeitura local

Novo grafite de Banksy denuncia violência doméstica

O artista de rua britânico Banksy revelou, nessa terça-feira (14/2), na celebração do Dia dos Namorados em alguns países da Europa e das Américas, sua recente obra de arte no Reino Unido que expõe a violência doméstica contra as mulheres, que foi rapidamente desmontada por agentes da prefeitura. O mural apareceu na parede lateral de uma casa na localidade de Margate, no Sudeste da Inglaterra.

A pintura retrata uma dona de casa no estilo dos anos 1950, com um olho roxo e um dente quebrado, que parece empurrar um homem para dentro de um freezer velho encostado na parede. No chão, ao lado dele, havia objetos como uma frigideira, uma cadeira quebrada e uma garrafa vazia.

Banksy, cuja verdadeira identidade permanece desconhecida, publicou em sua conta do Instagram três imagens do trabalho, que ele chamou de "Máscara de São Valentim".

Amanda Barden, moradora de Margate, contou à reportagem que achou a obra "fantástica". "É uma questão importante que as pessoas possam falar sobre a violência conjugal (...) isso vai abrir o diálogo", disse a mulher de 56 anos.

Mas ao meio-dia de ontem (9 horas no horário de Brasília), funcionários municipais retiraram o congelador e outros objetos do local, deixando a obra incompleta e de difícil compreensão.

PRESERVAÇÃO "O grafite está situado na parede de uma propriedade privada. Um freezer que parece fazer parte da obra foi retirado por agentes municipais por motivos de segurança, já que se encontrava em terreno público", disse a prefeitura em um comunicado.

O eletrodoméstico "será devolvido quando houver garantia de segurança", afirmaram, contando que entrarão "em contato com o dono da propriedade para discutir como preservar a obra de arte para o distrito".

Antes da retirada dos objetos, a prefeita de Margate, Heather Keen, havia dito que a cidade iria "estudar como proteger e preservar" a obra, pois estariam "orgulhosos de tê-la aqui".

Há três anos, o artista de Bristol pintou uma outra obra para o Dia dos Namorados: uma menina atirava um buquê de flores vermelhas com um estilingue.

UCRÂNIA Banksy, cujas obras regularmente batem recordes em leilões, tem apoiado os ucranianos desde o início da ofensiva russa. Em janeiro deste ano, ele pôs 50 serigrafias à venda para arrecadar fundos para os civis.

E, em meados de novembro, o misterioso pintor publicou, em sua conta do Instagram, uma compilação em formato de vídeo das suas pinturas na Ucrânia, incluindo a obra de uma pessoa com máscara de gás em Hostómel. Confirmou, assim, a autoria até então em dúvida. (AFP)

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NA SERRARIA

ANTES DO ADEUS

Samuel Rosa, que se despede do Skank em março, no Mineirão, é uma das atrações, ao lado de Nando Reis, parceiro em composições do músico mineiro, no Festival da Flor, folia indoor na Serraria Souza Pinto. A festa, sábado de carnaval, vai reunir ainda Baile do Maguá, Marina Araújo, Banda Pipa e DJ Araújo, em 10 horas de festa.

PÓS FOLIA

DE OLHO NO PALCO

Depois do carnaval, é a vez do cinema e teatro. Em Pedra do Sino, distrito de Carandaí, a abertura do projeto Cultura & Cidadania, dia 25 de fevereiro, será marcada com exibição ao ar livre do filme "Laços", da Turma da Mônica; e no domingo (26/2), às 11h, a apresentação do espetáculo "Memórias de um quintal", da Insensata Cia de Teatro, de Belo Horizonte. Oficinas de teatro, artesanato, dança e canto coral serão realizadas de março a junho, com aulas semanais, e as inscrições podem ser feitas até dia 28. Todas as atividades são gratuitas e se destinam a crianças, jovens, adultos e idosos. Mais informações no perfil @culturaecidadaniacircula .

DE OLHO NA FOLIA/ FESTA NO TAPA DE MINA

FOTOS: LEO LARA/DIVULGAÇÃO

Carnaval do Tapa de Mina é feito de majestade e realeza

Salve simpatia

Estilo também é marca da folia, que animou o Bairro Santa Efigênia

Último retoque para garantir a beleza das cores do carnaval

LAGOINHA

O LEÃO AINDA RUGE

Nos idos anos 1940, quando o carnaval de Belo Horizonte fervilhava, era do Bairro da Lagoinha que vinha ingrediente essencial para a folia. O bloco Leão da Lagoinha saía da Rua Itapecerica até a Afonso Pena, com seus integrantes que se dividiam entre homens vestidos de mulheres e vice-versa. Os desfiles da agremiação carnavalesca atraíam o público, que ficava com os olhos grudados especialmente nas homenagens feitas à loira do Bonfim, Hilda Furacão e Cintura Fina, personagens da história da cidade. Mas a alegria acabou no final dos anos 1977, quando o Leão saiu de cena.

●●●

Há seis anos, o bloco voltou às ruas. Por isso, toda vez que a data de seu cortejo é anunciada, os foliões, da Lagoinha, vibram. Na segunda de carnaval, o bloco se concentra às 14h, na Rua Itapecerica, de onde segue até a dispersão na Praça Vaz de Melo. Este ano, serão homenageados Zé Pilintra, o rei e guardião da malandragem e da boemia, e sua companheira, Maria Navalha; o cantor Mandruvá; e o mestre Lagoinha, padrinho do bloco. O cantor Gilmar Batista, compositor do grupo Só Pra Contrariar, promete animar a festa com marchinhas, axé, MPB, ao lado dos cantores Landim e Fernando Galo, e das cantoras Eliete Evangelista (do Coletivo Mestre Conga) e Simone Venâncio.

LUTO NO CINEMA

O adeus a Djalma Limongi Batista

Premiado cinesta, diretor de "Asa branca: Um sonho brasileiro" e "Brasa adormecida", morre aos 75 anos. Amazonense foi pioneiro ao retratar relação homossexual na telona

"Asa branca: Um sonho brasileiro", premiado no Festival de Gramado de 1981, também garantiu a Edson Celulari e a Walmor Chagas a estatuta de melhor ator e melhor ator coadjuvante, respectivamente, no Festival de Brasília

DIVULGAÇÃO

ARQUIVO PESSOAL

Professor e cineasta, Djalma Limongi Batista assina longas importantes, como "Bocage: O triunfo do amor", sobre o célebre poeta português

O cineasta e professor Djalma Limongi Batista, autor dos filmes "Asa branca: Um sonho brasileiro", premiado no Festival de Gramado de 1981, "Brasa adormecida", de 1986, e "Bocage: O triunfo do amor", de 1998, sobre o célebre poeta português, morreu nessa terça-feira (14/2), aos 75 anos. A morte foi confirmada por um amigo próximo do cineasta, que estava em São Paulo.

Nascido em Manaus, Batista lecionou direção de atores e realização no curso de cinema da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). Sua estreia no cinema se deu com o curta "Um clássico, dois em casa, nenhum jogo fora", de 1968, uma das primeiras obras brasileiras a retratar uma relação homossexual nas telonas.

Também dirigiu o documentário de curta-metragem "Porta do céu", de 1973, e o experimental "Hang-five", de 1975. Em paralelo, trabalha como fotógrafo e colabora com o diretor teatral Flavio Império na criação dos cenários para as peças.

Seu primeiro longa-metragem é celebrado com os prêmios de melhor direção e melhor ator coadjuvante para Walmor Chagas, no Festival de Brasília, além da estatueta de melhor ator para Edson Celulari, que fazia seu primeiro papel no cinema, como um jogador de futebol que sai de um pequeno time paulista e vai até a Copa do Mundo.

Depois de "Brasa adormecida" e antes de "Bocage, o triunfo do amor", Djalma dirigiu ainda, em 1991, sua versão da peça "Calígula", do francês Albert Camus, no teatro.

Inspirado na vida e na poesia do poeta português Manuel Maria de Barbosa du Bocage, o último longa de Batista foi rodado no Ceará, Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraná, Paraíba e Portugal.

CRÍTICA Sobre "Bocage", escreveu o crítico José Geraldo Couto: "As imagens, captadas em cinemascope em praias do Ceará, na Amazônia, no Iguaçu e em aldeias portuguesas, são de uma exuberância avassaladora, mas não se esgotam no pictórico: integram-se organicamente ao movimento dramático do filme."

"A liberdade narrativa é total. Uma personagem sai de um palácio e vê-se diante de uma tapera de pau-a-pique. Os continentes, cenários e paisagens misturam-se acintosamente, sem que se perca o fio da narrativa: o inventário sexual e afetivo do poeta", diz Couto, em texto publicado na Folha de S.Paulo. "Os excessos alegóricos do filme não comprometem sua opulência visual e sonora. Obra de paixão transbordante, "Bocage" não recua nem diante do kitsch nem do obsceno. Poesia visual não-pasteurizada, enfim." (**Folhapress**)

SERGIO LARRAIN/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM – 1958

Painel internacional formado por especialistas conclui que o poeta chileno Pablo Neruda foi envenenado com a bactéria *clostridium botulinum*, em 1973, dois anos após vencer o Nobel de Literatura

MORTE INVESTIGADA

Pablo Neruda foi envenenado, conclui painel de cientistas

O poeta chileno Pablo Neruda (1904-1973) foi envenenado com *clostridium botulinum*, bactéria que causou sua morte em 1973, dois anos após vencer o Nobel de Literatura. É o que concluíram os especialistas convidados para formar o terceiro painel dedicado a estudar a causa da morte do escritor.

Neruda morreu em 23 de setembro na Clínica Santa María, em Santiago do Chile, 12 dias depois de Pinochet assumir o poder através de um golpe de Estado. A causa da morte alegada no atestado de óbito, câncer de próstata, foi descartada por uma investigação aberta pela Justiça em 2011, mas voltou a ser defendida em 2013 pelo primeiro painel de especialistas que se debruçou sobre o caso.

Mas a história volta a mudar. A agência Efe divulgou um depoimento do sobrinho de Neruda, Rodolfo Reyes, que adianta o resultado da nova investigação, conduzida por um painel internacional de cientistas que analisou exames efetuados em laboratórios da Dinamarca e do Chile.

Segundo o jornal espanhol El País, as conclusões serão divulgadas oficialmente nesta quarta-feira (15/2), quando o relatório será entregue à juíza Paola Paza.

"Posso dizer porque vi os relatórios", disse Reyes. "Digo isso, como advogado e sobrinho, com muita responsabilidade. A juíza ainda não pode comentar nada ainda, porque ainda não tem todas as informações". Reyes comenta o resultado da investigação que determinou que uma toxina encontrada em 2017 nos restos de Pablo Neruda foi injetada nele.

PROVAS "É o que esperávamos, porque o painel de 2017 (o segundo) já tinha encontrado clostridium botulinum (nos restos do poeta). Mas não sabia se era endógeno ou exógeno, ou seja, se era interno ou externo", disse. "E agora comprovamos que era endógeno e que foi injetado."

A juíza Paola Plaza deverá analisar as novas provas científicas apresentadas pelo relatório e determinar se existe razão para abrir um processo judicial sobre a intervenção de terceiros na morte do poeta. (**Folhapress**)

MODA

Músico Pharrell Williams assume direção artística da Louis Vuitton

O músico, produtor e estilista americano Pharrell Williams, autor do hit "Happy", foi escolhido nessa terça-feira (14/2), como diretor artístico das coleções masculinas da Louis Vuitton, anunciou a marca no Twitter, confirmando a informação publicada no Wall Street Journal.

"A Louis Vuitton está feliz em dar as boas-vindas a Pharrell como seu novo diretor criativo masculino", tuitou a marca. "Sua primeira coleção para a Louis Vuitton será revelada em junho próximo durante a Fashion Week masculina em Paris".

Williams sucederá Virgil Abloh, morto em novembro de 2021. "Sua capacidade para romper as fronteiras entre os diferentes mundos que explora encaixa de forma natural com a dimensão cultural da Louis Vuitton", acrescentou a grife.

Pietro Beccari, presidente da Louis Vuitton, citado no comunicado, elogiou a "visão criativa para além da moda" do artista. "Estou feliz em ter Pharrell de novo na casa, após nossas colaborações em 2004 e 2008", disse.

MULTIFACETADO Sua escolha segue a linha da nomeação de Virgil Abloh, um artista multifacetado que se tornou um ícone da moda por combinar de forma habilidosa o luxo e a streetwear, morto aos 41 anos, vítima de câncer.

Pharrell Williams, de 49 anos, é um habitué das primeiras filas dos desfiles e autor de sucessos mundiais da música, como "Happy" e "Get lucky". (**AFP**)

ANGELA WEISS/AFP

Habitué das primeiras filas dos desfiles, Pharrell Williams é autor de sucessos como "Happy" e "Get lucky"

Antena

TEATRO UNIVERSITÁRIO DA UFMG/DIVULGAÇÃO

“ALÉM DO RIO”

TEATRO UFMG

Desta quarta (15/2) até sexta-feira (17/2), sempre às 19h30, o Centro Cultural UFMG (Avenida Santos Dumont, 174 – Centro) recebe os alunos do Teatro Universitário da UFMG para a apresentação do espetáculo teatral “Além do rio”. A peça é resultado da conclusão de curso, coordenada pelo professor Rogério Lopes, que também assina a direção do espetáculo, com a direção musical de Júlia Tizumba. O texto da obra foi escrito em 1957, por Agostinho Olavo, para o Teatro Experimental Negro (TEN), liderado por Abdias Nascimento. O autor fez uma releitura do mito grego de Medeia, por meio da personagem de uma rainha africana que, por estar apaixonada por um homem branco, trai e deixa seu povo, mas cai em desgraça quando é abandonada por ele. Ingressos pelo link disponibilizado no Instagram (alemdo_rio) ou na portaria do Centro Cultural UFMG. Valores: R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira). Informações: https://www.ufmg.br/centrocultural/.

DIEGO LOPES/DIVULGAÇÃO

FABRÍCIO CARPINEJAR

CELEBRAÇÃO DO AMOR

A poesia de Fabrício Carpinejar será homenageada em um evento especial nesta quarta-feira (15/2) para festejar o amor, inspirado no Dia de São Valentim, celebrado em alguns países em 14 de fevereiro. Com o tema “Jantares para todas as formas de amor”, o restaurante O Italiano (Rua São Vicente, 155 – Olhos D’Água) receberá, a partir das 18h, casais em noite temática para degustar um menu especial. Além disso, as pessoas receberão um guardanapo exclusivo e um livro autografado pelo poeta (“Amor à moda antiga” ou “Liberdade na vida é ter um amor para se prender”). Carpinejar tem 50 livros publicados, 770 mil exemplares vendidos e mais de duas dezenas de prêmios literários, entre eles dois Jabutis. Suas obras transitam entre poesia, crônica, memória, infantojuvenil e reportagem.

●●●

“Fiquei muito honrado com o convite e a homenagem e, com certeza, para todos que forem será uma oportunidade de conversa e compartilhamento de experiências sobre relacionamentos amorosos, além da celebração desse sentimento tão único e que merece sempre ser colocado em pauta”, ressalta Carpinejar. Com mais de 1,7 milhão de seguidores, o poeta publica frases suas em guardanapos, atuando também no TikTok, espaço onde tem 1,2 milhão de seguidores e mais de 12 milhões de curtidas compartilhando pílulas de suas participações em podcasts e suas reflexões sobre o comportamento humano. Reservas pelo (31) 9767-5190 ou https://oitalianorestaurante.com.br/.

BEAGÁ PSIU POÉTICO

INSCRIÇÕES

As inscrições para o 5º Beagá Psiu Poético, que acontece de 14 a 18 de março, podem ser feitas até sexta-feira (17/2). Interessados podem inscrever poemas, prosas literárias, artes visuais e vídeos, que serão mostrados ao vivo durante o festival ou inseridos nas redes sociais do evento. Também podem ser inscritos apresentações artísticas (música, dança, teatro etc.), documentários e livros inéditos ou relançados. Este ano, o Beagá Psiu Poético tem como tema “Viver é desenhar sem borracha”, inspirado em Millôr Fernandes, homenageado nesta edição. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público. Informações e inscrições: beagapsiupoetico@gmail.com ou (38) 98412-4749.

CATE BLANCHETT

FIM DA CARREIRA?

CHRIS DELMAS/AFP

Cate Blanchett, de 53 anos, afirma que pensa constantemente em se aposentar e que não quer mais trabalhar com atuação. Atualmente ela está concorrendo ao Oscar de melhor atriz pelo filme "Tár" (2022), e a premiação acontece em 12 de março. "Quando eu era mais jovem, me perguntava por que os atores mais velhos que eu admirava continuavam falando em desistir. Agora percebo que é porque eles querem manter uma conexão com os últimos resquícios de sua sanidade. A vontade de se aposentar não é ocasional. Penso diariamente ou semanalmente, com certeza", comentou.

●●●

A atriz esclareceu ainda que sua relação com a arte é como um caso de amor. "Você se apaixona e se desapaixona, e tem que ser seduzido de volta", disse em entrevista à Vanity Fair. Cate conta que o diretor de “Tár”, Todd Field, sugeriu que, depois do filme, ela tirasse um tempo para si – o que a atriz não acatou, e acabou atuando em um curta-metragem que explora um universo diverso além do abordado na produção. "Ele disse 'não trabalhe por um tempo', e eu provavelmente deveria ter seguido o conselho. Mas apenas disse não para algumas coisas. Acho que é hora de ficar quieta", conclui. (**Folhapress**)

EDUARDO GONTIJO/DIVULGAÇÃO

MURILO ANTUNES

“BREVE BALADA PARA VIOLA E SANGUE”

O compositor e escritor Murilo Antunes participa do Sempre um Papo desta quarta-feira (15/2), às 19h, para falar sobre a obra “Breve balada para viola e sangue” (Caravana Grupo Editorial), sua produção literária, além de sua trajetória na música. Com mais de 300 canções gravadas ao longo dos 50 anos de carreira, ele é autor de diversas composições do Clube da Esquina. A conversa tem mediação da jornalista Jozane Faleiro e será transmitida pelo canal no YouTube do projeto.

●●●

Publicado em 2020, “Breve balada para viola e sangue” reúne poemas que Murilo Antunes escreveu desde a década de 1990. O livro é dividido em duas partes: a primeira se chama “Balada de sangue” e, a segunda, “Viola rude”. Muitos dos poemas que formam a obra fazem críticas ao abordar tragédias e crimes acontecidos no Brasil, como o massacre do Carandiru e dos índios Yanomâmi. Mineiro de Pedra Azul, no Vale do Jequitinhonha, Murilo tem mais de 300 músicas gravadas e é um dos letristas reconhecidos do Clube da Esquina. Foi ele quem compôs, por exemplo, a letra de “Nascente”, de Flávio Venturini. Murilo tem canções interpretadas por artistas e bandas como Milton Nascimento, Djavan, Nana Caymmi, Maria Rita, Alcione, 14 Bis, Legião Urbana e Paulinho Pedra Azul. Informações: www.sempreumpapo.com.br.

NATÁLIA MENIN/DIVULGAÇÃO

Cria da periferia de BH, a multiartista Paige trabalha em um disco inédito

NATURA MUSICAL

SELECIONADOS

Quinze artistas, oito festivais e sete coletivos serão patrocinados pela plataforma Natura Musical em 2023. O programa fomenta projetos artísticos que compõem um panorama diverso de gêneros musicais e linguagens artísticas, além de incentivar as experiências ao vivo – fundamental para movimentar a economia da cultura e formar e expandir plateias. De Minas Gerais, foram selecionados o 1º Festival de Música Doida (Belo Horizonte), Festival Pá na Pedra (Ribeirão das Neves), o músico Jack Will (Uberlândia), a cantora e compositora Natania Borges (Uberlândia), a produção musical e cinematográfica “Nzinga” (Belo Horizonte); a cantora Paige (Belo Horizonte) e o grupo de música eletrônica periférica ruadois (Contagem).

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Na madrugada desta quarta para quinta, Otávio Mesquita faz uma viagem até a histórica Pompeia, na Itália, com o seu “Operação Mesquita”, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:45 Jesus
21:30 Campeonato Paulista
23:30 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:00 Três vezes Ana
18:45 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:20 Faustão na Band
21:00 Campeonato Carioca
23:05 Valor da vida
23:50 Agenda carioca
23:55 Jornal da Noite
00:45 Que fim levou?
00:50 Esporte total
01:45 Bandnews docs

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Estações
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Química do sabor
17:00 Ilha Rottnest: O reino dos Quokka
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Univerciência
22:30 Futurando
23:00 Noturno

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Daniela Murad recebe o cantor e compositor Celso Adolfo no “Palavra cruzada”, na Rede Minas

BAND/DIVULGAÇÃO

Catia Fonseca fala sobre saúde no “Melhor da tarde”, na Band

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:05 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:20 Cinema do líder
00:55 Jornal da Globo
01:45 Vai na fé – Reapresentação
02:30 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30

A RESSURREIÇÃO DE GAVIN STONE

EUA, 2017. Direção de Dallas Jenkins. Com Brett Dalton, Anjelah Johnson, Shawn Michaels e Neil Flynn. Gavin é um ex-astro que é forçado a fazer serviço comunitário em uma igreja. Ele finge ser cristão para conseguir o papel de Jesus em uma peça na Paixão de Cristo.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

No “Cinema do líder”, serão exibidos os dois primeiros episódios da série “A volta ao mundo em 80 dias”

23h20 na Globo

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Reino Unido, França e Alemanha, 2021. Direção de Ashley Pharoah. Com David Tennant, Leonie Benesch e Ibrahim Koma. Inspirado no clássico homônimo de Júlio Verne, que mergulha numa viagem repleta de descobertas e aventuras de um trio ao redor do planeta. O embarque é na cidade de Londres, em 1872, onde começa a experiência mais inusitada da vida do protagonista Phileas Fogg: dar a volta ao planeta em menos de três meses.

Com maestro fantasiado e participação de escola de samba, corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado realizam hoje o concerto "Esquentando os tamborins", que festeja a volta do carnaval

Ô ABRE ALAS

LUCAS LANNA RESENDE

Em 28 de fevereiro de 2021, quase duas semanas depois de o carnaval ter sido cancelado em razão da pandemia do novo coronavírus, a Fundação Clóvis Salgado (FCS) publicou em seu perfil no Instagram um vídeo com músicos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e do Coral Lírico interpretando uma coletânea de temas carnavalescos, em homenagem aos tradicionais blocos de carnaval.

O nome do pout-pourri era sugestivo: "Quando o carnaval voltar". Ali, havia marchinhas e hinos do Alcova Libertina, Bloco do Peixoto, Chama o Síndico, Corte Devassa, Então, Brilha!, Juventude Bronzeada, entre outros blocos tradicionais de Belo Horizonte. Para finalizar, os músicos emendavam versos da canção "Quando o carnaval chegar", de Chico Buarque.

Nem é necessário dizer que a melancolia dava o tom do vídeo. Cada músico, isolado em um quadradinho (nesses do formato de live que ficou muito popular durante a pandemia), fazia uma festa solitária, nutrindo a esperança de um retorno não tão demorado da folia.

Passados dois anos, o carnaval voltou. E, com ele, o concerto "Esquentando os tamborins", que a FCS promove ao meio-dia desta quarta-feira (15/2), no Grande Teatro Palácio das Artes.

No repertório, claro, estará o pout-pourri "Quando o carnaval voltar". "Nós vamos apresentar esse arranjo ao vivo pela primeira vez", conta o maestro-assistente da Orquestra Sinfônica, André Brant, responsável por conduzir o concerto.

LEO BICALHO/DIVULGAÇÃO

A rainha da Canto da Alvorada, Aline Caldeira, e passistas da escola cujo samba-enredo homenageia a Fundação Clóvis Salgado farão parte da apresentação

CANTO DA ALVORADA "Vai ser completamente diferente das apresentações tradicionais da orquestra", afirma ele, ressaltando que o evento reunirá todos os corpos estáveis da FCS - Orquestra Sinfônica, Coral Lírio e Cia. de Dança do Palácio das Artes -, mais os integrantes da escola de samba Canto da Alvorada.

No repertório, além da já citada "Quando o carnaval voltar", canções de Chico César, Elba Ramalho, Carlinhos Brown e um samba-enredo que a Canto da Alvorada pretendia colocar na avenida em 2021, em homenagem à FCS, serão tocadas.

De acordo com o regente, a ideia do concerto é um crescente, começando "com as aberturas, em seguida o coro e, por fim, a Cia. de Dança com a escola de samba", adianta. As aberturas citadas por Brant são três pout-pourris de canções de Chico César, Elba Ramalho e Carlinhos Brown.

"Há algum tempo, a Orquestra tem uma série chamada Sinfônica Pop, na qual a gente convida um artista reconhecido da música popular para tocar conosco. A gente sempre abre essas apresentações com uma coletânea de melodias deles. O Chico César, a Elba Ramalho e o Carlinhos Brown foram alguns dos que participaram desse projeto com a gente. O pout-pourri que será apresentado, portanto, é o mesmo que abriu o concerto que nós fizemos com cada um deles pela Sinfônica Pop", explica o maestro.

GAL COSTA A escolha dos três músicos para o concerto de abertura do Carnaval da Liberdade não foi fácil, admite o regente. Ao longo dos cinco anos do projeto, já tocaram com a orquestra artistas do calibre de Gal Costa (1945-2022), Lenine, Nando Reis, Maurício Tizumba e Luiz Melodia (1951-2017).

"Mas as três aberturas que a gente escolheu são muito interessantes", diz Brant. "Não é que elas falam de carnaval, mas são, de alguma forma, ligadas ao carnaval pelas suas características", emenda.

Depois que a orquestra executar as três aberturas, o Coral Lírico entrará para cantar uma coletânea de marchinhas elaborada pelo arranjador Fred Natalino (ele é o responsável pelo arranjo de todo o repertório, aliás) e "Quando o carnaval voltar". Por fim, os bailarinos da Cia. de Dança e os integrantes do Canto da Alvorada sobem ao palco para apresentar o samba-enredo que faz homenagem à FCS e será cantado no desfile da escola neste ano.

"Normalmente, quando a orquestra acompanha o balé, os músicos ficam no fosso e os bailarinos em cima do palco. Isso é muito comum nas óperas ou quando fazemos a trilha das performances da Cia. de Dança. Desta vez, não. Vai estar todo mundo no palco", afirma Brant.

Estão altas as expectativas do corpo artístico com "Esquentando os tamborins". O concerto, por ser realizado dias antes da data oficial da festa, faz os músicos reviverem aquele momento melancólico de 2021, no entanto, sob uma ótica diferente, agora sentindo-se aliviados pelo retorno da folia.

"Nós vamos apresentar 'Quando o carnaval voltar' e, de fato, ele vai voltar dois, três dias depois. Então, é algo muito significativo para a gente", diz o maestro.

Além disso, será uma apresentação recheada de surpresas: "Vai ser muito animado e com muitas coisas diferentes. Eu mesmo, por exemplo, estarei fantasiado", deixa escapar Brant, já dando uma dimensão do que está por vir.

CONCERTO ESQUENTANDO OS TAMBORINS

Abertura do Carnaval da Liberdade. Nesta quarta-feira (15/2), às 12h, no Grande Teatro do Palácio das Artes. Av. Afonso Pena,1.537, Centro. Entrada franca. Mais informações: (31) 3236-7400.

MÚSICA

DIÁLOGO INSTRUMENTAL MATURADO

DANIEL BARBOSA

A pianista, compositora e arranjadora Luísa Mitre recebe o saxofonista Cléber Alves como convidado para uma apresentação, nesta quarta-feira (15/2), no Clube de Jazz do Café com Letras. O encontro concretiza um desejo que vem sendo acalentado há anos pela dupla. O repertório que será apresentado mescla temas autorais e composições de nomes como Radamés Gnattali, Nivaldo Ornelas, Egberto Gismonti e César Camargo Mariano.

Luísa conta que acompanha o trabalho de Alves desde a adolescência, frequentando seus shows. "Conheço ele dos palcos há muito tempo. Meu tio, Kiko Mitre, toca com ele há muitos anos. Depois, quando fui estudar na UFMG, ele foi meu professor no curso de música popular e, desde então, sempre falava que tinha vontade de fazer um duo de piano e sax, com uma abordagem de música de câmara", diz.

A pianista explica que a ideia seguiu pairando no ar, a princípio em torno da obra de Radamés, que Alves vinha estudando e que o Toca de Tatu – grupo de choro que ela integra – já havia gravado. "Depois, eu já no mestrado e ele no doutorado, a conversa sobre formar esse duo continuava, mas sem ir para a frente", recorda.

Pois a estreia do duo finalmente ocorreu, só que no ambiente virtual, durante a pandemia, segundo Luísa. Eles fizeram um pocket show pelo projeto Memorial Instrumental, do Memorial Vale, mas com tudo gravado previamente em estúdio e transmitido pelo YouTube. "Ao vivo, vai ser a primeira vez agora", explica a musicista.

HENRIQUE BOCCELLI / DIVULGAÇÃO

A pianista Luísa Mitre faz hoje a estreia oficial de seu duo com o saxofonista Cléber Alves, em show no Clube de Jazz do Café com Letras

PLANOS Ela destaca que o duo estreia já com planos no horizonte. O roteiro do show inclui uma música de Nivaldo Ornelas "praticamente inédita", conforme aponta a pianista. Ela diz que o tema foi gravado uma única vez, por um saxofonista carioca, e foi tocado pouquíssimas vezes.

Trabalhar essa música ensejou na dupla a vontade de se aprofundar na obra do compositor mineiro radicado no Rio de Janeiro. "A gente estava pensando em gravar esse tema que vamos apresentar no Clube de Jazz, que é para sax soprano e piano. Cléber, que é bem próximo do Nivaldo, comentou isso com ele, e ele disse que tem várias peças para nos passar, então estamos com essa ideia de ir para o estúdio", diz Luísa.

Luísa já se apresentou no Clube de Jazz do Café com Letras – espaço inaugurado no segundo semestre de 2022, com a intenção de ser um ponto de referência para o gênero em Belo Horizonte.

"A primeira vez que toquei lá foi acompanhando a (saxofonista) Gaia Wilmer, logo quando o Clube abriu. Depois foi com o Trio Mitre, que somos eu, minha irmã, Natália, e o Kiko, tendo como convidado o Cléber Alves, no final do ano passado. Acho o espaço ótimo, tem um piano acústico e tem a estrutura toda com esse direcionamento para a música instrumental", diz.

Atuando em diversas formações, Luísa viu 2023 começar com uma agenda de shows intensa. Ao longo do mês de janeiro, ela se apresentou em duos com a flautista Maiara Moraes, no Café com Letras, e com a irmã Natália Mitre, no festival Minas em Harmonia; e também com o grupo Toca de Tatu, no Memorial Vale.

"Espero que o ano continue nesse ritmo, porque shows em sequência dão um gás para a gente. O ano passado ainda foi bem difícil nesse quesito, de a gente ter oportunidades de se apresentar. Pelo que está se desenhando até agora, parece que 2023 vai ser muito bom. Da parte dos músicos, está todo mundo mais confiante, e da parte do público, percebo que as pessoas estão mais à vontade para sair, estão retomando as atividades", comenta.

OPORTUNIDADES Ela considera que um cenário aquecido também resulta de investimentos públicos e ampliação das formas de incentivo para a produção e a circulação musical. "Estou esperançosa de que, com o novo governo e o Ministério da Cultura reativado, as coisas melhorem para nossa área. A cena de Belo Horizonte é muito efervescente, com muita gente fazendo coisas boas todos os dias. O problema está na falta de oportunidades, de espaços para dar vazão", aponta.

Em relação aos projetos com que está às voltas, ela destaca que finalmente vai gravar um disco em duo com o violonista Lucas Telles – seu marido e também parceiro de formação no Toca de Tatu. "É uma coisa que a gente já vinha ensaiando há tempos e agora vai acontecer. Devemos entrar em estúdio ainda neste primeiro semestre, para lançar o disco no segundo", diz.

LUÍSA MITRE E CLÉBER ALVES

Show do duo de piano e sax, nesta quarta-feira (15/2), às 20h, no Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Savassi, (31) 98872-4989). Ingressos com preços variando de R$ 15 (individual, na área externa) a R$ 120 (mesa com quatro lugares, em frente ao palco).